



**ATA NÚMERO TRÊS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE BARCELOS**

-----Aos dezanove dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu, pela terceira vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de onze de junho de dois mil e quinze, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Aprovação da ata da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e quinze;-----

-----Ponto dois – Discussão e votação da Primeira Revisão do Plano Diretor Municipal de Barcelos;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Nó de ligação ao IPCA pela Estrada Nacional duzentos e quatro (circular de Barcelos)”, em Vila Frescaíinha S. Martinho;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública designada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Beneficiação do Caminho Municipal mil, cento e quinze, entre Milhazes e Faria”;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de partilha de poupanças líquidas com o Fundo de Eficiência Energética (FEE);-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação da área do subsolo ocupada pelo Parque de Estacionamento pertencente ao domínio público para o domínio privado do município;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e catorze;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para o abandono do Município de Barcelos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao projeto da terceira alteração ao Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município de Barcelos;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao projeto da terceira alteração ao Regulamento de Taxas pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas e Obras de Edificação do Município de Barcelos;-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Ponto doze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes a prover na autarquia;-----

-----Ponto treze – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Lauro de Castro Pires, Agostinho Martins da Silva, Ana Cristina Silva Cortez, Ana Paula Carreira Gonçalves Moreira, Ana Rita da Silva Torre, Anselmo Miranda Vasconcelos, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Gomes da Silva, António Oliveira Castro, António Salomão Silva Rodrigues, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira da Costa, Armindo Manuel Costa Vilas Boas, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Cândido da Silva Gomes, Carlos Alberto Oliveira Sousa, Casimiro da Silva Rodrigues, Clara Magda Ribeiro Barbosa Fernandes, Daniel Martins de Brito, Daniela Filipa Cardoso Miranda, David Alberto Lemos de Sousa, David José Pereira de Carvalho, David Pimenta Vilas Boas, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Domingos Miguel Magalhães Ferreira, Duarte Nuno Cardoso Amorim Pinto, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Fernando Gomes Alves, Fernando José Gonçalves Pinto, Fernando Nuno Fernandes Ribeiro dos Reis, Filipa Leonor de Oliveira Morais Caridade, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Forinda Oliveira Bogas, Gabriel Costa Gonçalves, Guilhermina Sousa e Silva dos Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hélder Manuel Antunes Nogueira, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Isabel Maria Pereira dos Santos,



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Jaime Manuel Faria Dantas, João Alberto Novais Alves, João Batista Gonçalves Abreu, João Macedo Lourenço, João Paulo Pereira Dias, João Rodrigues Martins, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Alberto Martins Barbosa, Joaquim Barbosa Dantas, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel de Mesquita Fernandes, José Alves Peixoto, José António Gomes Coelho, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Gomes dos Santos Novais, José Gonçalves de Araújo Silva, José Ilídio da Silva Torres, José Luís Dias Pereira, José Luís Gomes Arantes, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel da Costa Cunha, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Alves da Fonte, José Maria Cruz Batista, José Miguel Rodrigues Durães, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, Juliana Raquel Oliveira Campos, Júlio Arménio Martins da Silva, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel João Nunes Garcia, Manuel Joaquim Araújo da Silva, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Maria dos Santos Maciel, Manuel Martins Abilheira, Manuel Simões Correia, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria Isabel Sá da Venda, Maria José Correia Simões, Maria Manuela da Silva Gomes de Sá Oliveira, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Constantino Araújo Leite da Silva Lopes, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Miguel Nuno Olim Marote Henriques, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Miguel Machado Martins, Paula Cristina Leiras Belchior, Paula Cristina da Mota Neco, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Miguel Ramos Lima, Raquel Sofia Rodrigues Marques, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Isabel Coutada Teixeira, Sebastião Lemos Ferreira, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Ferreira Campos, Vasco André Gomes de Deus Real.~

~Faltaram os seguintes membros:~

~Jorge César Fernandes da Silva, Leonel Gonçalves Vila-Chã,  
Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Maria do Sameiro Gomes Cunha Serra,  
Marta Catarina da Costa, Natalina de Sá.~

~INÍCIO DOS TRABALHOS~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito boa-noite a todos. Senhores deputados, temos quórum neste momento, vamos então iniciar esta sessão da Assembleia Municipal.~

~Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Excelentíssima Vereação, Caros Deputados Municipais, Público, Comunicação Social e todos aqueles cidadãos que nos acompanham em direto pela internet.~

~De acordo com o edital que foi oportunamente publicado, vamos dar início a esta sessão da Assembleia Municipal.~

~Em primeiro lugar, queria dizer que na altura própria, quando chegarmos ao ponto da discussão das contas consolidadas, que, conforme está previsto na lei e que devo mencionar, tenho o parecer do auditor externo às contas consolidadas e também uma informação adicional no âmbito das comemorações do centenário da Caixa de Crédito Agrícola – Caixa do Noroeste, amanhã há um concerto, às vinte e duas horas.~

~Vamos então passar ao período de antes da ordem do dia e de acordo com o que está estipulado compete, em primeiro lugar, a intervenção do grupo municipal do CDS.~

~Vamos abrir as inscrições para distribuir o tempo dos quarenta minutos de uma forma equitativa.~

~Temos seis inscrições, o que, fazendo o arredondamento por excesso, dá sete minutos a cada grupo municipal.~

~O senhor deputado Firmino Silva tem a palavra.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restantes Elementos, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e restante Vereação, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O CDS vai trazer aqui à discussão temas que não são novos, que dos mesmos aqui já falou, não são propriedade de nenhum partido, de quando em vez são lembrados e que mantêm toda a atualidade.-----

-----O executivo municipal encontra-se nas mãos do Partido Socialista há cerca de cinco anos e meio.-----

-----O concelho de Barcelos continua a ter apenas uma piscina municipal que importa aqui lembrar uma vez mais, pois que era lembrada pelo Partido Socialista nos tempos idos em que era oposição ao executivo.-----

-----Tem o executivo municipal prevista a construção de um qualquer parque de campismo ou de um qualquer parque de autocaravanas?-----

-----Quando dá início a Câmara Municipal à recuperação da Casa do Conde Vilas Boas?-----

-----Quando prevê o executivo fazer a ligação pedonal à Central de Camionagem?-----

-----Quando prevê o executivo municipal concluir a circular rodoviária da área urbana para podermos afirmar que temos uma circular em vez de uma meia circular como apelidava o Partido Socialista?-----

-----As passagens de nível na área urbana, na freguesia de Arcozelo, junto à Estação da CP e junto à Igreja Nova, que mais congestionamentos de trânsito causam, quando é que serão desniveladas?-----

-----Quando é que poderão os barcelenses usufruir da frente ribeirinha? A obra, aparentemente, está concluída e dispor de um espaço



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

daqueles, votado ao abandono durante todo o ano para ser utilizado apenas uma vez para a organização de um concerto, é deveras um desperdício de oportunidades e de dinheiro.~

~Tem o executivo municipal alguma proposta de aproveitamento das margens e do rio Cávado?~

~Será que não podemos hoje concluir que a cidade de Barcelos continua na mesma, de costas voltadas para o rio?~

~E por último, mas não o menos importante, quando é que os barcelenses poderão ver cumprida a promessa eleitoral ouvida vezes sem conta, que foi decisiva para que o Partido Socialista ganhasse as eleições autárquicas no ano de dois mil e nove, de baixar o preço da água em cinquenta por cento?~

~Senhor presidente da Câmara, há registos de Vossa Excelência, no ano de dois mil e nove, a afirmar, e passo a citar, “Nunca me apanhará a prometer uma coisa que não posso cumprir”. Vossa Excelência, logo após eleito, dá uma entrevista em que fala baixar a água em cerca de cinquenta por cento. Os barcelenses continuam à espera de ver cumprida tal promessa que o CDS aqui faz questão de lembrar para que não caia no esquecimento.~

~A proliferação desmedida de festas e festinhas, iniciativas algumas sem qualquer ligação ou tradição no e com o concelho de Barcelos, como são exemplos a Feira do Fumeiro e o Festival de Marisco, iniciativas estas promovidas apenas numa lógica de seguidismo e em voga, não fazem esquecer as promessas feitas.~

~Mais de cinco anos se passaram e as diferenças são poucas. O que foi feito, reconheçamos, é muito pouco. Os barcelenses querem mais e exigem mais deste ou de qualquer outro executivo municipal e o CDS aqui estará para o reclamar.~

~Muito obrigado.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Passarei a ler a moção do Grupo Municipal do Bloco de Esquerda:-----

-----“O Bloco de Esquerda, a nível nacional, há muito que coloca na agenda da sua intervenção política, a questão da água, um recurso valioso, tantas vezes menosprezado, mal gerido, desperdiçado.-----

-----Se pensarmos em termos do planeta, só um por cento da água à superfície terrestre é potável, o que torna este recurso esgotável, e o deve colocar na ordem do dia das nossas preocupações cívicas, sociais e políticas.-----

-----O Bloco de esquerda entende que, paralelamente, a água é um direito natural de cada cidadão, de cada habitante do planeta, por isso se justifica falar de um «Consumo Mínimo Garantido», que em situações de carência ou pobreza, deve ser assegurado pelo poder governamental tanto nacional como local. O Estado de cara voltada para o cidadão, que o protege, para além de qualquer crise, de qualquer conjuntura adversa. E lhe garante esse direito básico, como deve garantir o direito à saúde, ao ensino, e a tantas outras esferas da vida dos cidadãos.-----

-----Nesta perspetiva de intervenção política, e como o Estado central tem a calamitosa atitude de liquidar tudo o que é serviço público, compete ao poder local compensar com uma visão de estado social, capaz de responder, pelo menos em parte, às necessidades dos mais desprotegidos neste país de empobrecimento generalizado.-----

-----Barcelos é um concelho paradigmático sobre o serviço de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

abastecimento de água. Deve servir de exemplo pedagógico para travar as privatizações. Perdeu-se o serviço público e ganhou o lucro particular. Nos últimos anos, vem-se registando um número elevado de cortes de fornecimento por falta de pagamento, com todos os constrangimentos financeiros para a sua reposição.-----

-----São cerca de quinhentos cortes por ano, pelo menos nos últimos dois anos.-----

-----Se uma família não consegue pagar a fatura da água, dificilmente o conseguirá fazer nos meses posteriores, pois tem de suportar as elevadas taxas que a gestão privada deste recurso impõe ao consumidor.-----

-----O BE Barcelos sempre defendeu e sempre se baterá por um serviço público de abastecimento de água no nosso concelho e por isso é favorável à remunicipalização. Só assim se poderá garantir um racional consumo deste bem vital, só assim é possível contribuir para um desenvolvimento sustentável, só assim se conseguem tarifas sociais que respondam às necessidades económico-sociais da população.-----

-----O Grupo Municipal do Bloco de Esquerda de Barcelos, preocupado com as famílias mais desprotegidas, mais fragilizadas financeiramente; com o estado de verdadeira pobreza de muitos barcelenses, e mesmo que fosse só um;-----

-----Propõe sob a forma de recomendação, ao sufrágio desta Assembleia e ao devido reconhecimento do executivo municipal:-----

-----A necessidade de mais eficazmente procurar referenciar os casos de carência económica, que são a razão do incumprimento, através de um programa específico de apoio.-----

-----Criação de um fundo no orçamento municipal, para ocorrer aos casos mais graves de carência e negação de acesso ao consumo de água.--

-----Procurar soluções junto da concessionária, que possam, se não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

assegurar um «consumo mínimo», atenuar de forma significativa os encargos com a reposição de corte.-----

-----Porque os barcelenses não podem esperar que se resolvam as questões de fundo da gestão da água e da sua propriedade ou concessão, e vivem um dia-a-dia de dificuldades e carências, submetemos esta moção à consignação dos partidos, cientes de que a todos deve responsabilizar esta questão, sob pena de deliberadamente nos alhearmos das decisões e nos afastarmos da cidadania”.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então proceder à votação desta moção do Bloco de Esquerda!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Sessenta e dois, sendo cinquenta e nove do PS, três Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Um do PSD)-----

-----A proposta foi rejeitada por sessenta e dois votos contra e uma abstenção.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores, Minhas Senhoras.-----

-----O Partido Comunista Português vai apresentar uma moção que se intitula “Em defesa do rio Cávado”:------

-----“A definição e execução de políticas que promovam o desenvolvimento local são obrigações que o executivo deve atender no cumprimento das suas competências e no respeito pelos interesses e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

aspirações das populações.~-----

~-----O desenvolvimento pleno do concelho não será possível sem a requalificação da zona ribeirinha.~-----

~-----É indiscutível a importância que os espaços ambientais nobres têm na concepção da cidade contemporânea e do território urbano sustentável, seja do ponto de vista da competitividade das cidades, seja da qualidade usufruída pelas populações residentes e visitantes.~-----

~-----A Câmara Municipal de Barcelos tem a obrigação de fomentar a atratividade da cidade através da preservação e valorização do Rio Cávado.~-----

~-----Recuperar os açudes, limpar e requalificar as margens tornando-as transitáveis, tomar medidas de prevenção e combate à poluição, apoiar e fomentar atividades fluviais, melhorar as acessibilidades e promover medidas de segurança, introduzir equipamentos (WC, espaços infantis, parque merendas) que atraem os cidadãos, bem como, promover a despoluição do Rio Cávado em parceria com o Governo, Municípios e sociedade civil, são aspectos essenciais que ajudam a dinamizar a zona ribeirinha.~-----

~-----Esta obrigação é primordial pois trata-se de um elemento determinante na qualidade de vida da população e corresponde às mais profundas aspirações dos Barcelenses.~-----

~-----No entanto, a Câmara Municipal de Barcelos para além de desvalorizar este enorme património natural, é ela própria promotora da sua degradação, como são exemplos: as descargas de entulho e restos de abates de árvores no Brigadeiro, facto, que já mereceu a contestação popular; e a derrocada de terra e lixo junto ao horto municipal para o leito do rio impedindo a passagem que sempre existiu entre a Fonte de Baixo e o Brigadeiro. Aliás a Câmara Municipal de Barcelos tem, nessa zona, um potencial enorme para criar um espaço de excelência junto ao



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Rio Cávado. Haja vontade política.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Esta moção significa a ruptura com a política de abandono do Rio Cávado e é um sinal político claro que se pretende dar no desenvolvimento do Concelho de Barcelos.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-A Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária a dezanove de junho de dois mil e quinze, recomenda à Câmara Municipal de Barcelos que cumpra a obrigação política para qual foi mandatada, que cumpra a promessa eleitoral, que promova a preservação e valorização do Rio Cávado”.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Resolvemos apresentar esta moção exatamente com este significado. Não dizer à Câmara aquilo que tem que fazer, que projetos é que poderá idealizar, isso cabe naturalmente ao executivo, mas entendemos que este assunto já foi adiado sucessivamente anos e anos através dos vários executivos.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Cabe a este executivo, até porque foi promessa primeira, ao lado da promessa da descida da água, dar o sinal político necessário para revertermos aquilo que foi sempre a política municipal de abandono do rio Cávado.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Todos nós, uns mais se calhar do que outros, temos algum carinho pelo rio Cávado, alguns ainda continuam a frequentá-lo, que é o meu caso, e todos nós de certo que gostaríamos de olhar para aquela paisagem mais bem cuidada e com outra valorização, atraía até outras pessoas que não estão sequer identificadas com o nosso rio.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Portanto, cabe aqui a esta Assembleia dar um sinal à Câmara Municipal de Barcelos, que ela mesma também tem que dar um sinal aos barcelenses, de rutura com esta política de abandono.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Acho que o voto a favor desta moção é exatamente isso o que deve significar a cada um de nós e é isso que nós devemos fazer.~::~::~::~::~

~::~::~::~::~-Disse.~::~::~::~::~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então proceder à votação da moção apresentada pela CDU!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Sessenta e oito, sendo sessenta e cinco do PS, três Independentes)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Um do PSD)-----

-----Neste momento estão noventa e seis deputados, sessenta e oito votaram contra, uma abstenção, foi rejeitada por maioria.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Paulo Matias.-----

**DEPUTADO DO PS – José Paulo Matias** – Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores e Senhoras Vereadoras, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Eu vou ler a proposta de recomendação do Grupo Municipal do Partido Socialista para esta Assembleia Municipal, relacionada com a questão da linha de muito alta tensão:-----

-----“O Partido Socialista desde que tomou conhecimento da intenção da “REN” instalar um corredor de condução de energia eléctrica de muita alta tensão, que atravessará quase todo o concelho de Barcelos, manifestou-se contrário à instalação do dito corredor pelos danos irreparáveis que o mesmo causará aos barcelenses ao nível económico, social, cultural, arqueológico e saúde pública.-----

-----Em devido tempo o Partido Socialista apresentou em sede de executivo municipal um documento votado por unanimidade no qual repudia a instalação deste corredor e delega no Senhor Presidente da Câmara Municipal poderes para contestar junto de todas instâncias a intenção da “REN”.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Posteriormente aquele documento foi votado por unanimidade nesta Assembleia Municipal.-----

-----O Partido Socialista reconhece todo o esforço feito por todas as forças políticas representadas na Câmara e na Assembleia Municipal no acompanhamento deste problema acompanhando de perto, também, a evolução do mesmo através de várias reuniões com o Senhor Presidente da Câmara Municipal e ainda em contactos realizados junto do Ministério do Ambiente e da “APA – Agência Portuguesa do Ambiente”.-----

-----Neste momento crucial de aprovação de um documento estruturante para o concelho, como é o caso do “PDM”, e que hoje será objeto de aprovação final pela Assembleia Municipal, e considerando, ainda, o enorme esforço do executivo municipal, corpo técnico e entidades externas ao Município, esta Assembleia Municipal não pode ficar indiferente aos efeitos muito nocivos e preocupantes que a construção do referido corredor provocará no ordenamento do território de Barcelos e na vida dos Barcelenses, com prejuízos irreparáveis nas atividades económica, comercial, cultural e de saúde pública.-----

-----O traçado proposto pela “REN” jamais será aceite pelos Barcelenses bem como pelas entidades que os representam.-----

-----Sabe-se agora que para além do corredor proposto para Barcelos existe um outro que nunca foi dado a conhecer ao Município de Barcelos que ligará Ponte de Lima a Pedralva.-----

-----Isto significa que teremos dois corredores: o que ligará Ponte de Lima a Pedralva e o que ligará Ponte de Lima a Famalicão atravessando o concelho de Barcelos.-----

-----Importa questionar o seguinte: não fará mais sentido prolongar o corredor de Pedralva para Famalicão evitando-se, deste modo, a construção do corredor que passa em Barcelos e, conseqüentemente, a duplicação de corredores e redes?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----O Partido Socialista entende que alguém está a esconder informação e não aceitará que as entidades responsáveis pela instalação de tal infraestrutura não divulguem informação completa acerca de tal intenção.-----

-----Em face do exposto o Grupo Municipal do Partido Socialista desta Assembleia Municipal propõe que seja votada esta proposta de recomendação no sentido de a Câmara Municipal continuar a rejeitar que o corredor proposto pela “REN” e pela “APA” seja construído no concelho de Barcelos e que o Senhor Presidente da Câmara Municipal lance mão de todos os meios ao seu alcance para que as entidades referidas e, ainda, o Governo, desistam de tal pretensão e que esclareçam cabalmente porque é que o traçado que ligará Ponte de Lima a Pedralva não é prolongado até Famalicão.-----

-----Reforçamos, ainda, que se mantém válida e eficaz a deliberação da Assembleia Municipal que aprovou a proposta da Câmara Municipal de rejeição do projecto “Eixo da RNT entre Vila do Conde e Vila Fria e a Rede Elétrica de Espanha, a quatrocentos quilovolts” e, ainda, porque é incompatível com a primeira revisão do PDM.-----

-----O Grupo Municipal do Partido Socialista”.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos proceder à votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal do Partido Socialista!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Cinco, sendo três do CDS-PP, um do BE, um da CDU) -----

-----Foi aprovado por maioria com cinco abstenções.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caríssimos Colegas Deputados, Caríssimo Público, Comunicação Social, boa-noite a todos.-----

-----“Proposta.-----

-----A Lei número oito barra dois mil e nove de dezoito de fevereiro, que sofreu a primeira alteração com a publicação da Lei número seis barra dois mil e doze de dez de fevereiro, criou o regime jurídico dos Conselhos Municipais da Juventude.-----

-----Os Conselhos Municipais da Juventude, no espírito da lei, dão a oportunidade aos jovens para participarem e exporem as suas ideias, tornando-se assim espaços democráticos, onde os jovens têm a possibilidade de influenciar a elaboração de melhores políticas concelhias e de levar as suas reivindicações até aos poderes constituídos e desta forma serem eles também sujeitos ativos do processo político.-----

-----É por todos reconhecido que os problemas e desafios que hoje se colocam à juventude são cada vez mais complexos e diversificados, exigindo, cada vez mais, uma profunda análise e reflexão mas, também, criatividade e inovação para encontrar as melhores soluções para resolver ou pelo menos minorar os seus problemas.-----

-----Com os Conselhos Municipais da Juventude, pretende-se abraçar novos desafios, impor novas dinâmicas, criar sinergias entre associações, inovar nas políticas a pôr em prática, abrangendo várias temáticas, como o empreendedorismo, a cidadania ativa, a cultura, o ambiente e desenvolvimento sustentável, a habitação, a educação, o desporto e as indústrias criativas.-----

-----Assume por isso particular importância a intervenção municipal junto da Juventude no desenvolvimento pleno do indivíduo e que uma real e coerente política municipal deverá assentar em objetivos claros tais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

como os de criar e permitir condições de participação dos jovens e suas organizações na definição das políticas e soluções que lhes dizem respeito.-----

-----Assim, o Conselho Municipal da Juventude de Barcelos, a ser criado, deve apoiar e cooperar com as Associações Juvenis existentes no concelho, na realização das suas atividades e enfrentar o desafio de potenciar o contributo que os jovens podem dar com as suas ideias, potencialidades e energia.-----

-----O Município de Barcelos, pese embora preencha o seu discurso político com as palavras cidadania e participação, ainda não procedeu à instituição deste órgão consultivo juvenil, apesar da Lei número oito barra dois mil e nove de dezoito de fevereiro, na sua redação atual, referir no número dois do artigo vigésimo sétimo que “*Os municípios que à data de entrada em vigor da presente lei não se encontrem dotados de um conselho municipal de juventude devem proceder à sua instituição, nos termos da presente lei, no prazo máximo de seis meses*”.-----

-----Assim, o Grupo Municipal do Partido Social Democrata propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em dezanove do seis de dois mil e cinco, aprove o seguinte:-----

-----Um – Que seja criado o Conselho Municipal de Juventude de Barcelos, nos termos e para os efeitos da Lei número oito barra dois mil e nove, de dezoito de fevereiro, na sua redação atual;-----

-----Dois – Que a Câmara Municipal de Barcelos elabore o regulamento de instituição do Conselho Municipal de Juventude, para posterior apreciação e aprovação da Assembleia Municipal”.-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Todos saberemos reconhecer que é necessário permitir e criar condições aos jovens para desenvolver a sua personalidade, as suas aptidões, sua criatividade, que é necessário apoiar e incentivar o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

associativismo juvenil.~

~Uma política de juventude cujo único objetivo é fazer atividades para os jovens assistirem, contabilizando o seu sucesso somente pelo número de atividades realizadas e pelo número de participantes será sempre uma visão simplista, redutora, muitas vezes cómoda, mas sempre contrária aos verdadeiros interesses da juventude.~

~O concelho de Braga, aqui bem perto, ao nosso lado, será em dois mil e dezasseis Capital Ibero-Americana da Juventude.~

~Este município, através de iniciativas orientadas para a juventude, tem sabido promover o seu território, projeta a sua cidade, bem como potencia o fortalecimento das suas instituições.~

~E se hoje existem concelhos que se afirmam como espaços de referência na área da juventude, a isso se deve de facto serem concelhos que no devido tempo souberam apostar em políticas municipais de juventude.~

~E quando falamos em políticas municipais de juventude referimo-nos àquelas que efetivamente podem reforçar o grau de empregabilidade dos jovens, que aumentam o acesso a atividades de âmbito cultural e desportivo, bem como estimulam a participação cívica dos jovens.~

~Por tudo isto, hoje, trouxemos aqui esta proposta.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~

~Vamos então proceder à votação da proposta apresentada pelo Grupo Municipal do PSD!~

~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~

~(Sessenta e oito, sendo sessenta e cinco do PS, três Independentes)~

~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

----- (Um do BE) -----

----- Temos neste momento cento e dez deputados, esta proposta foi rejeitada por maioria com sessenta e oito votos contra e uma abstenção. --

----- Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa. -----

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras e Caros Senhores. -----

----- As festas e romarias caracterizam a cultura popular e tradicional do nosso povo. Estas manifestações, numerosas e variadas, acontecem um pouco por todo o país e fazem parte das nossas memórias. -----

----- As romarias são festas em honra de um santo patrono, que incluem simultaneamente uma dimensão religiosa, com os seus atos de fé, e a dimensão profana, para a qual contribui a feira, com as tendas de venda de artigos variados, de “comes e bebes”, assim como as diversões, a música e os bailaricos. -----

----- A Festa das Cruzes é a primeira grande romaria do Minho e concentra tradições religiosas, etnográficas e culturais num vasto programa. Durante as festividades, a cidade recebe milhares de visitantes com a expectativa de encontrar os “comes e bebes”, o artesanato ao vivo, a feira, o arraial e todo o ambiente cultural e etnográfico de uma das maiores romarias de Portugal. -----

----- Nos últimos anos, o município de Barcelos tem aproveitado a vaga de programas televisivos que se dedicam a transmitir aos sábados e domingos uma diversidade de festas e romarias ou então feiras de atividades económicas que se realizam pelo país fora. No caso de Barcelos, são exemplo disso a Festa das Cruzes, a Expobarcelos ou Barcelos Cidade Presépio. -----

----- Constatámos que todos os programas televisivos realizados até à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

data em Barcelos aconteceram em eventos que ocorreram no centro da cidade. É certo que durante o programa são efetuadas reportagens que visam promover entidades e instituições do concelho, mas na sua maioria estas estão próximas do aglomerado urbano.~

~Posto isto, o Movimento Independente por Barcelos vem sugerir ao executivo a deslocalização de alguns destes programas para outras freguesias, outras festividades e iniciativas que também são relevantes para o concelho. Das duas que em média fazem por ano podem deslocalizar, por exemplo, uma, e isto apenas a título de exemplo, para a Feira da Isabelinha a sul do concelho, eventualmente para a Festa das Rosas em Vilar de Figos ou a Nossa Senhora do Livramento em Fragoso.~

~Acreditamos que desta forma conseguiriam melhorar a promoção do concelho, da sua diversidade cultural e etnográfica, da sua oferta turística e das instituições e entidades que compõem aquele que é o maior concelho de Portugal.~

~Obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Encontram-se esgotadas as inscrições e vamos então passar ao período de vinte minutos que se destina às declarações políticas adstritas aos assuntos discutidos anteriormente.~

~Estão abertas as inscrições!~

~Portanto, existem seis inscrições, o que dá sensivelmente três minutos a cada senhor deputado.~

~Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo.~

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.~

~Eu vou falar da forma como foi votada a moção da CDU.~

~Entendo de facto que a oposição deu aqui um sinal de que é preciso romper com a política de abandono do rio Cávado e entendo que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

o voto contra, portanto, chumbando a moção da CDU, do PS para mim significa que a promessa eleitoral que foi primeira, que era prioritária, não foi mais do que uma mentira sem-vergonha mesmo. É isso que significa. E significa, também, que os deputados do Partido Socialista submetem os interesses e as vontades mais profundas dos barcelenses aos interesses partidários. É assim a leitura que eu faço das intenções de voto. E tenho pena que assim seja porque cada um de nós foi mandatado pelos barcelenses para defender os seus interesses e mais responsabilidades ainda tem o Partido Socialista e os deputados do Partido Socialista que foram eleitos montados numa promessa, que a zona ribeirinha era uma política primeira para este executivo, e tudo foi posto de lado.-----

-----Em relação à moção apresentada pelo PS, dizer que isto é muito simples de entender o que se está a passar: é um choque de interesses entre uma empresa que é REN e uma população que é Barcelos. É exatamente isto que está em jogo. E por aquilo que eu estou a ver, pelo andar da carruagem, vai ser a população de Barcelos que vai ficar a perder e vai ceder.-----

-----Mas nós não podemos esquecer a origem mais profunda disto tudo: é que o interesse da REN é o lucro independentemente se o traçado é assim ou é assado, é o traçado que mais lucro lhe dá, atropela quem atropelar. E este espírito que existe na REN existe porque esta empresa foi privatizada e o Partido Socialista não pode, de maneira alguma, sacudir as suas responsabilidades, porque foi este o caminho político que quis para a organização da nossa sociedade. Foi privatizar e submeter os interesses das populações aos interesses das grandes empresas e cada vez mais vemos isso. Portanto, não podemos agora dizer que não temos nada a ver com isto.-----

-----Quanto à questão do Bloco, votei mais pelo espírito do que aquilo que foi dito, mas quero dizer que pensei que estava perante aquelas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

peçoas que oferecem cabazes no Natal e esquecem o essencial: a origem da pobreza. É que o Bloco defende a remunicipalização, mas nunca disse como é que a fazia. Aliás, criticou muitas vezes duramente a posição do Partido Comunista Português que, como o tempo veio demonstrar, é a única solução possível que existe para a remunicipalização da água.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

**DEPUTADO DO PSD – Joel Sá** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Público, Comunicação Social.-----

-----Relativamente às propostas que acabámos de votar, o Partido Social Democrata tem as seguintes considerações a fazer:-----

-----Relativamente à proposta por nós apresentada, o Conselho Municipal da Juventude, que dizer, mais uma vez uma promessa falhada do Partido Socialista, relembro que em dois mil e nove prometeram a criação do Conselho Municipal da Juventude, mas, como sempre, as promessas não são para cumprir, seria para enganar os barcelenses.-----

-----Também não se compreende como é que sendo um imperativo legal o Partido Socialista se ponha à margem de cumprir a lei. Portanto, já vai sendo um hábito.-----

-----Não se compreende também – no âmbito da CIM está a ser ponderada a criação do Conselho Intermunicipal da Juventude – como é que Barcelos se irá colocar.-----

-----Mas relativamente a políticas de juventude que dizer, senhores deputados? Ai cruces!-----

-----Relativamente à proposta do Bloco de Esquerda, a qual votámos a favor, só para lembrar que no executivo do PSD já tínhamos essa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

preocupação social e que esta Câmara anulou a política que tínhamos de apoio, demonstrando pouca sensibilidade.-----

-----Também para dizer ao senhor deputado do Bloco de Esquerda que nós não temos qualquer problema ideológico em votar as propostas do Bloco de Esquerda ou da esquerda.-----

-----Quanto à proposta do PCP, também mereceu o nosso apoio e merecerá sempre que se trata da defesa do rio Cávado.-----

-----Quanto à proposta do Partido Socialista, a qual votámos favoravelmente, mantemos todas as nossas posições anteriores, contudo, temos algumas questões e dúvidas.-----

-----Como é referido na proposta, foram aprovadas em devido tempo, quer na Assembleia Municipal, quer na Câmara Municipal, propostas sobre posições e diligências a tomar e a delegar no senhor presidente a defesa dos interesses de Barcelos.-----

-----Assim, que diligências em concreto foram tomadas? Que reuniões foram promovidas? Com quem? Quando? Que propostas alternativas foram apresentadas e quando? Na altura da discussão pública que medidas e diligências propostas foram tomadas?-----

-----De referir que concordamos com todos os meios legais e como sempre seremos a favor da legalidade, mas esperemos que daí não advenham mais perdas avultadas com a contratação de advogados, devendo ser privilegiado o diálogo e que o objetivo não seja fazer campanha eleitoral com este tema.-----

-----Para finalizar, uma última dúvida: porque não tiveram a mesma preocupação ambiental em outras questões de interesse para o concelho e em todos os casos de carácter ambiental?-----

-----Mais uma vez este executivo não demonstra ser capaz de resolver uma grande questão para o concelho e para o bem de todos os barcelenses esperemos que esta questão seja resolvida da melhor forma.--



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Renovo os votos de boa-noite a todos.-----

-----Em relação à nossa proposta que foi chumbada, dizer que o Bloco de Esquerda tem muita pena que isso aconteça porque realmente defende uma política de cariz social, o que parece não ser apanágio desta Câmara Municipal, e não me alongo mais em considerações. Agradeço os votos a favor.-----

-----Relativamente à CDU, registo com agrado que a CDU fale da questão do rio, é uma questão para o Bloco fundamental, sempre esteve na ordem das suas prioridades e há muito tempo que vem defendendo a mesma posição. Pena que o senhor deputado na sua intervenção se tenha centrado somente na zona do Brigadeiro e adjacente e não tenha falado do rio de uma forma mais global.-----

-----De qualquer das formas, vejo mérito na proposta, por isso é que a votei favoravelmente, e também não entendo o porquê da oposição PS ou do PS ter votado esta proposta de forma negativa, mas terão certamente oportunidade de nos explicar, uma vez que o rio não é do PS, não é do PSD, não é do Bloco de Esquerda, é de todos, e é de todos os que estão aqui presentes nesta Câmara também.-----

-----Relativamente à proposta do PSD, dizer-vos o seguinte:-----

-----Por acaso eu tenho uma questão ideológica convosco, porque um Governo que manda embora os jovens deste país, mesmo dizendo que não o fez e que isso é um mito urbano, e depois vem defender um conselho municipal da juventude, parece-me a mim, é mais uma incongruência do PSD. Pergunto-vos porque é que em trinta anos em que foram poder não o fizeram. Deixo-vos essa questão para depois, se quiserem, responder-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

me.-----

-----Quanto ao PS. Na última Assembleia Municipal eu trouxe este assunto aqui e o senhor presidente da Câmara ficou um pouco aborrecido comigo dizendo que não via o porquê de eu ter cumprido um voto que os senhores líderes municipais tiveram para com ele de que iríamos ficar calados.-----

-----Não se pode realmente ficar calado nesta situação, senhor presidente, pelo seguinte: é que a desinformação é total e completa. Eu há um mês atrás enviei ao senhor presidente da Câmara um pedido de informação, via email, que dirigi também ao senhor presidente da Assembleia Municipal, e até hoje não recebi resposta. Como vivo em Vila Verde, há muito tempo que eu já sei que a linha vai passar em Vila Verde, sei que as populações de Vila Verde estão naturalmente preocupadas, sei que houve reuniões e sei que até houve um prospeto da REN que saiu num jornal regional, daqueles que se estendem quase um metro e que responde às questões: “Faz mal à saúde? Não, não faz mal à saúde. A linha é muito boa para a saúde”; “Faz mal aos animais? Não, não faz mal aos animais”; “Faz mal à plantação de mirtilos? Não, os mirtilos ainda crescem mais”. Percebe?-----

-----O que eu não percebo é porque é que andamos todos desinformados. O senhor presidente da Câmara está desinformado? Tem informação que me possa dar? É que eu estou completamente desinformado, mas há muito tempo que sei que a linha vai passar por Vila Verde e foi isso que lhe perguntei, se o senhor presidente estava na posse dessa informação.-----

-----Em Barcelos, o que é que vamos fazer?! Não sei, senhor presidente, sinceramente não sei, estou muito preocupado.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado Jaime Dantas.~

**DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite.~

~As propostas e moções apresentadas vêm ao encontro das posições que defendemos e, por isso, votámo-las favoravelmente.~

~Sobre a linha REN, as questões marcantes da declaração de voto na altura em que o problema foi apresentado pela primeira vez a esta Assembleia tinham a ver principalmente com a defesa efetiva do interesse das pessoas no terreno.~

~O concelho vai ser prejudicado porque a linha conflitua com valores ambientais e patrimoniais, prejudicando fortemente a sua atratividade e atividade turística. Está em causa a saúde e a qualidade de vida das pessoas, principalmente as que vivem e trabalham nas proximidades da linha, por causa dos fortíssimos campos eletromagnéticos e das radiações que emitem. Mas as pessoas é que vão ser afetadas diretamente e assistirão à desvalorização do seu património, as suas casas e os seus terrenos nunca mais ninguém os vai querer. Propomos que seja criado um grupo de juristas do município para preparar a defesa das pessoas, começando a estudar os vários cenários possíveis. Vai ser uma luta de Golias contra David e só o município pode equilibrar a contenda se assumir a defesa efetiva dos proprietários com o apoio jurídico gratuito para quem pretender.~

~Lamentamos o facto de o executivo não ter informado nem deputados nem vereadores do outro novo traçado que só agora se conhece. Para quem pediu contenção, moderação e não exposição



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

pública, isto é abusar de informação privilegiada com intuítos político-partidários. Se fosse a oposição a apresentar a proposta, o PS não a consideraria como ingerência na gestão municipal?-----

-----Em relação à proposta do grupo municipal do PSD, queremos enfatizar o que é infelizmente uma evidência: o verdadeiro “inverno demográfico” que assola o concelho com a diminuição da população jovem por quebra da natalidade, mas também pela emigração forçada de jovens. É claro que o Conselho Municipal da Juventude, para além de ser uma obrigação legal, é um contributo e um fórum de discussão das problemáticas que afetam os jovens. É mais uma solução pontual que ajuda mas não resolve, como não resolvem as festas e mais festas em que se esgotam as políticas do executivo para a juventude. Está na hora de agarrar o problema de forma séria e pôr em marcha um plano municipal de emergência que ataque e inverta as tendências demográficas do concelho.-----

-----Partilhamos da mesma preocupação do Bloco de Esquerda em relação ao abastecimento de água à população barcelense. O impasse na questão da água tem prejudicado e muito os munícipes. Segundo a imprensa local, a falta de pagamento das faturas tem levado a Águas de Barcelos a cortar o serviço público de água a mais de meio milhar de clientes, problema que poderia ser resolvido se Barcelos tivesse uma tarifa social, como acontece noutros concelhos vizinhos. Impõe-se um desfecho tão rápido quanto possível para este problema, para que se possa aplicar um tarifário social, de custos reduzidos, a famílias carenciadas e numerosas de modo a garantir a acessibilidade económica a este bem de primeira necessidade.-----

-----A defesa do rio Cávado é para nós uma causa primordial pela qual sempre nos temos batido. Basta lembrar que a requalificação da zona ribeirinha era uma das principais apostas do programa eleitoral do MIB



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

(Movimento Independente por Barcelos).-----

-----Reafirmamos o que é público e notório: para o executivo o rio não é uma prioridade, se não o comprovasse o facto de, em cinco anos, nada ter sido feito na frente fluvial. Acresce ainda que no programa de execução da revisão do PDM é-lhe atribuída a prioridade três, ou seja, numa previsão otimista do executivo, projeta-se uma intervenção a dez anos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Estimado Público.-----

-----Relativamente ao conselho municipal de educação, votámos a favor já que esta proposta tinha sido anteriormente também apresentada por nós.-----

-----Relativamente à frente ribeirinha, proposta do PCP, só podemos dizer que o que se passa com a frente ribeirinha é um escândalo. Um desaproveitar de oportunidades é simplesmente ignorar um pólo com potencialidades de criar projetos âncora de desenvolvimento que nos foi simplesmente dado pela natureza.-----

-----O CDS-PP é a favor de qualquer iniciativa que empurre este executivo, pois o termo é esse mesmo, empurre, pois só empurrados é que vão fazer algo no sentido de tomar medidas para aproveitar o rio e a frente ribeirinha. Por isto e por muito mais somos a favor desta moção.---

-----Relativamente à água, mais uma vez o Bloco de Esquerda, ao fazer uma proposta, vem defender sistemas e formas de fazer o Estado que estão totalmente falidas e nunca deram resultado. Vive ainda no sono e do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

sonho. A intenção do Bloco de Esquerda é agarrar uma medida, com a qual concordamos plenamente, à defesa de sistemas e políticas de esquerda fantasiosas, descabidas e totalmente falidas. O Estado deve saber regular, fiscalizar, fazer justiça, entre muito mais, para não ser redutor, e ainda usar os meios que tem ao seu dispor para fazer a redistribuição da riqueza. E isto, esquecendo grande parte que apresentou o Bloco nesta proposta, é uma das maneiras do Estado fazer a proteção de quem necessita e fazer a redistribuição de riqueza. Por isso, o CDS-PP é a favor desta iniciativa, iniciativa que protege as famílias mais carenciadas.~~~~~

~~~~~Corredor de muito alta tensão. Relativamente a este assunto, ficámos deveras surpreendidos com esta proposta do Partido Socialista. Como aqui já foi referido, este assunto foi na última Assembleia trazido aqui pelo deputado do Bloco de Esquerda, na pessoa do senhor deputado Ilídio Torres. Em resposta, o senhor presidente da Câmara, e passo a citar, disse: *“Em relação à intervenção do senhor deputado Ilídio Torres, fiquei um bocadinho triste, mas ao mesmo tempo compreendo-o. E aquilo que pedi, senhor deputado, foi serenidade nesta questão da linha de muito alta tensão, porque é muito preocupante. E recordar-se-ão que os casos como os caulinos, pelo menos enquanto eu cá estiver como presidente da Câmara não quero uma situação daquelas. Temos que fazer isto com responsabilidade, com alguma serenidade, tentar aqueles meios que nós temos”*.~~~~~

~~~~~O senhor presidente diz que devemos ter calma, mas o PS pode intervir e não ter calma. Mas o que se passa, mais inacreditável, o PS vem dizer que quer outra solução, escudando-se que lhe estavam a esconder informação. Mas, meus senhores, eu tenho aqui plantas públicas que estão desde um de janeiro deste ano na internet com todos os corredores, todos. Se os senhores vêm dizer que só tiveram conhecimento agora, só penso que o PS está a tentar deitar achas para a fogueira.~~~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Senhor presidente da Câmara, eu só queria os esclarecimentos do seguinte:-----

-----Afinal os senhores já mudaram de ideias. Quando fomos a Lisboa, o senhor presidente apresentou um corredor alternativo ao resto do concelho. Os senhores quebraram um pacto que nós tínhamos quando fomos a Lisboa, apresentaram um corredor alternativo a oeste, agora lembraram-se que encontraram umas plantas e esse corredor pode passar por outros concelhos.-----

-----Eu só peço que concretizem efetivamente e nos digam o que é que se passa, porque isto é um desgoverno total.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Nelson Brito.-----

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito** – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Em relação à moção do Partido Comunista Português, votámos contra obviamente porque não era uma moção em defesa do rio Cávado mas, sim, uma tentativa dissimulada, mal dissimulada, de se fazer uma espécie de moção de censura ao executivo. Portanto, para discutirmos política com seriedade obviamente votámos contra e não há muito mais a acrescentar.-----

-----Relativamente ao Bloco de Esquerda, de facto as preocupações sociais, senhor deputado Ilídio Torres, são uma das prioridades do governo deste município. E este executivo pede meças aos municípios todos aqui à volta em matéria de política social, não tem nenhum problema em se comparar. Já com o Governo nem pede meças nenhuma porque qualquer um ganha ao Governo em matéria social. Por isso,



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

obviamente não se compara com o Governo. Mas é mais uma vez o mais do mesmo, quer dizer, problemas que são criados e depois vem-se junto da Câmara Municipal pedir a sua solução.-----

-----Há aqui só uma nota que eu queria deixar que é importante: esta é uma proposta que tem impacto orçamental. Estamos em dois mil e quinze, o orçamento para dois mil e quinze foi aprovado em novembro de dois mil e catorze, eu até tive o cuidado de ir ver às sugestões que os partidos apresentaram nessa altura, não vi lá qualquer proposta do Bloco de Esquerda, nem nesta matéria nem em qualquer outra, mas pode ter sido o executivo que se esqueceu de lá colocar os contributos do Bloco de Esquerda, não se tendo esquecido dos contributos de mais qualquer partido.-----

-----Relativamente ao PSD, é realmente interessante que venham aqui falar do Ai! Cruzes. Pois é isso mesmo, ai cruzes! Ai! Cruzes e Milhões de Festa, já agora, senhor deputado, só para lembrar. Só para dizer que este executivo colocou, em matéria de juventude, Barcelos no mapa, no mapa que se calhar vocês conhecem mal. Hoje em Portugal há meia dúzia de momentos no ano onde se fala de cidades associadas a música e juventude, uma delas, agora, é Barcelos. Ó senhor deputado, não deve ser o seu estilo musical, mas não há problema nenhum, há muitos milhares de jovens que gostam e, mais, vêm de fora para assistir, que é uma coisa que os senhores não conseguem entender, porque no vosso tempo os jovens de Barcelos iam todos para fora, agora não, vêm de fora para dentro. Isso dói, eu sei que dói, mas têm que ter paciência.-----

-----E depois, em matéria de política de juventude, as vossas propostas são zero vírgula zero. Vieram aqui falar dois deputados, zero propostas. Criação do Conselho Municipal de Juventude, como vocês sabem, a Associação Nacional de Municípios, já com o parecer do Provedor da Justiça, mostra que esta lei põe em causa a autonomia dos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

municípios. Portanto, enquanto isso não ficar esclarecido não se cria o Conselho Municipal de Juventude. Senhor deputado, eu não o interrompi enquanto falou, mesmo tendo dito coisas francamente erradas.-----

-----Portanto, aquilo que eu queria bem sublinhar, as vossas propostas são zero para a juventude, mostram aqui sempre, sempre é dor de cotovelo, mas isso é um problema vosso. E depois em matéria de férias escolares, em matéria de Moda Barcelos, em matéria de Projeto Artístico... pois vem detrás e continua, senhor deputado, e continua e muito bem, quer dizer, há uma política de juventude em Barcelos. Se podemos fazer melhor? Claro que sim. Se queremos fazer melhor? Nós queremos. Vocês? Duvido. Em matéria de juventude, sinceramente, até fico com alguma pena ver gente muito mais jovem do que eu vir aqui defender o que os senhores defendem.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Está esgotado este período, temos agora o período reservado à intervenção do público.-----

-----Temos três inscrições, eu recordava a cada um dos cidadãos que vão intervir que têm no máximo cinco minutos para a sua intervenção.---

-----Por ordem de inscrição, chamava então o primeiro inscrito, que é o senhor Vasco Manuel Torres dos Santos, da freguesia de Arcozelo, e que pretende falar sobre “Habitação Social”.-----

**PÚBLICO** – **Vasco Santos** – Boa-noite. Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, restantes Membros desta Assembleia e Público em geral.-----

-----A questão que me traz aqui é sobre a situação do bairro social situado na Avenida Nossa Senhora de Fátima, que é do ex-Fundo Fomento de Habitação, o qual os moradores foram deslocalizados para aquele



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

bairro em mil, novecentos e sessenta e um e saíram da antiga Rua Nova de São Bento.-----

-----À sua deslocalização para aquele bairro foi-lhes prometido que ao fim de vinte e cinco anos as casas seriam-lhes entregues, ainda hoje estão por entregar, ainda hoje estão efetivamente para serem dos moradores.-----

-----De qualquer das formas, em oitenta e quatro o executivo da altura, o executivo camarário impediu uma venda que se ia realizar pelo antigo Fundo de Fomento de Habitação que pôs as casas à venda, mas o executivo da altura não permitiu que essa venda se realizasse, alegando que o terreno era camarário e, como tal, não permitia essa venda.-----

-----De lá para cá a situação foi-se agravando, até porque as casas nunca sofreram obras, há situações bastante graves lá naquele bairro social, de infiltrações, humidade, o qual põe mesmo problemas de saúde pública, os telhados estão extremamente degradados, já não há telhas para substituir, até durante algum tempo os próprios moradores foram substituindo o Estado que é proprietário, foram substituindo as telhas, mas hoje em dia têm problemas como a própria estrutura, as vigas, ou seja, uma situação relativamente grave.-----

-----De qualquer das formas, no ano passado reativámos a associação, no caso criou-se uma comissão de moradores, a qual em dezembro reuniu-se com o vice-presidente da Câmara de Barcelos para tentar resolver os problemas dos moradores. Na altura, o senhor vice-presidente mostrou disponibilidade para uma série de coisas, o que nós desde já agradecemos, de qualquer das formas existia um problema que era o facto de o proprietário dos edifícios ser neste momento... o instituto do Estado que gere os edifícios é o IHRU.-----

-----De qualquer das formas, nós no dia nove de junho fomos à Assembleia da República a convite, já agora, do deputado Manuel Mota e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

numa comissão à qual nós fomos foram postas várias questões ao presidente do IHRU e entre elas a questão de efetivamente o que é que ele achava das Câmaras poderem fazer a gestão dos próprios bairros e se estaria disponível para tal. Na altura pôs alguns problemas, mas dizendo que estava aberto a verificar as situações. Aquando da saída do presidente do IHRU, nós também saímos e eu interpelei-o qual era a posição que ele tinha efetivamente sobre a entrega dos bairros sociais às Câmaras. Ele disse que por ele, e isto presenciaram as pessoas que foram convidadas, mais o deputado Manuel Mota e mais um deputado do PCP, ele disse que por ele, sim, senhora, se as Câmaras quiserem, o que ele não fará é as obras. Se as Câmaras quiserem, ele entrega-as, agora não fará é as obras.~  
 ~~~~~Ora bem, de qualquer das formas os bairros precisam de obras, as situações que as pessoas ali vivem são realmente muito problemáticas. Para além de que este ano foi aprovado uma nova lei do arrendamento, a Lei oitenta e um/dois mil e catorze, a qual agrava imenso o valor das rendas, existem casos que vão perto dos mil por cento. Isto para situações de pessoas que, como todos nós sabemos, as suas reformas são baixas, aliás, o Governo tem vindo a cortar nas reformas e nas outras prestações sociais, os salários das pessoas também são baixos, há casos de pessoas desempregadas, ou seja, é-lhes impossível efetivamente corresponderem a esses aumentos que, já agora, no próximo dia um de agosto irá subir outra vez. Já há lá casos de pessoas a pagar duzentos e duzentos e poucos euros. Ou seja, é insuportável para aquelas pessoas fazerem face a isto, para além de que falamos de habitações que para além de serem pequenas, só para dar um exemplo, os T quatro de lá têm setenta metros quadrados. Um T dois, hoje em dia, não pode ter menos de setenta e nove metros quadrados. Por isso quando se fala num T quatro estamos a falar em habitações efetivamente pequenas e que estão extremamente degradadas. Aliás, se ainda não são uma ruína é porque os moradores têm vindo a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

preservar as casas conforme podem e conforme as suas posses económicas o permitem.-----

-----A questão que me traz aqui então é perguntar a este executivo se mediante aquilo que nos foi prometido ou como uma possibilidade de vir a acontecer perante o que o senhor vice-presidente prometeu a esta comissão, se realmente é intenção da Câmara, que o maior problema que na altura o vice-presidente colocou foi de que o IHRU podia não estar disponível, dado que o IHRU mostrou disponibilidade, ele até disse mesmo, as palavras dele foram estas: “O senhor presidente que me ligue e a gente trata disso”. Bom, promessas a gente sabe que existem muitas, de qualquer das formas ele afirmou isto. Estou a dizer aqui taxativamente o que ele afirmou perante um conjunto de doze pessoas.-----

-----A pergunta que eu tenho é se efetivamente a Câmara tem disponibilidade para ficar com a gestão do bairro, fazer as obras, e mais tarde, mediante a possibilidade disso, fazer a própria alienação do bairro, assim como aconteceu com quase todos os bairros sociais de Barcelos, aliená-lo aos moradores que assim entender.-----

-----Acho que é isto tudo que nós temos a perguntar, até porque há uma promessa de que ao fim de vinte e cinco anos aquelas casas seriam entregues às pessoas, eu acho que era de toda a justiça que isso efetivamente viesse a ser uma possibilidade e que no mínimo se façam obras e que se dêem condições àquelas pessoas para habitar, porque realmente não podem ser casas a cair e rendas a subir.-----

-----Muito obrigado a todos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Vasco Torres dos Santos. Tem agora a palavra o senhor José Torres Alves, da freguesia de Martim.-----

**PÚBLICO** – **José Alves** – Muito boa-noite. Senhor Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Deputados, Público



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

em geral.-----

-----O assunto que me traz aqui hoje não é muito bom, ou seja, eu vivo em Martim, olho por uma casa onde apareceu lá um cão há cerca de sete meses, esse cão foi cuidado, levado ao veterinário, tratado, limpo, bem alimentado, e no dia cinco deste mês a funcionária do canil invadiu a propriedade e caçou o cão e levou-o. Quando dei por ela que faltava o cão, fui lá, ela brincou comigo e tentou-me enganar, tentou dizer que era um cão preto, cores diferentes, pondo-me em contacto com uma pessoa que dizia que era veterinária e não era, ou seja, deu-me o contacto, o número de telemóvel da funcionária do canil de Ponte de Lima intermunicipal.-----

-----Depois de várias tentativas para recuperar o cão e legalizá-lo, empurrou-me para a Junta, fez várias coisas erradas, ao ponto de me pôr a falar com um veterinário que não estava identificado, dizendo que era o veterinário da Câmara, supostamente fui enganado, foi-me prometido que o cão me dia ser restituído e para eu ir à Junta tentar legalizar o cão.-----

-----Passou o dia onze, que era o tempo que ele dizia que era de quarentena do cão, e nada.-----

-----No dia treze fui lá outra vez, nada.-----

-----No dia dezasseis fui lá outra vez, comecei a desconfiar e a pressioná-la.-----

-----Não me dava respostas, não aparecia o dito animal, não sabia o que era feito do animal, recorri a um advogado. Essa advogada pôs-se em contacto com o canil, quando o canil tentou dizer-me e depois há uma funcionária que pelo telefone, não cara a cara, dizendo que era veterinária, disse que o cão tinha sido adotado. Como o meu advogado exigiu saber onde é que estava o cão, ver o cão, se estava bem tratado ou não, já que gastei dinheiro a tratar o cão, pois o cão estava cheio de bicharada, esteve cinco ou quatro dias sem comer, sem beber, e agora que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

estava bom, foram-mo retirar, o cão claro que não era meu, era um cão que jogaram lá dentro, então eu propus-me adotá-lo. Como o cão não aparecia e já me tinham dito que tinha sido adotado por outra pessoa, eu exigi ver o cão. Como ela não apresentou o cão, recorri ao advogado. E ao fim a resposta dessa veterinária, que é paga com o dinheiro de nós todos, foi que o cão foi sacrificado. A pergunta que eu ponho é: será que isso é correto?-----

-----Há organismos para isso, eu sei disso, e já recorri à advogada, tenho isso em mãos para ir para um processo-crime contra as pessoas envolvidas. Só que é bom que as pessoas saibam o que se faz no concelho. É bom que saibam que hoje devia ter partido uma carrinha aqui de Barcelos, da antiga lixeira, com mais vinte animais, que é desumano. Se eu for apanhado como cidadão a transportar muitos animais, mesmo que seja para abate legal no matadouro para consumo público, eu sou castigado, eu sou multado. Ninguém faz nada para multar essas pessoas que fazem isso?-----

-----Isto também é um organismo que também tem que trabalhar, que também tem apoio jurídico, tem advogados, tem veterinários que não estão identificados, que a pessoa tem dúvida se está ou não a ser enganado. Essas pessoas têm que ser identificadas. Quando alguém quer ou precisa de uma reunião tem que ter a certeza que aquele senhor é um veterinário ou veterinária, não se pode ficar na dúvida. Ainda ontem forcei uma entrada ao veterinário aqui nesta Câmara e ele atendeu-me numa sala não sei de onde, de um telemóvel, ou então dizendo que estava fora. Eu disse que estava disponível vinte e quatro horas por dia, para marcar uma hora comigo que eu me disponibilizava a vir ter com ele para lhe relatar o facto, para tentar encontrar os culpados. Culpados que não deixam provas, não deixam rastros, que não estão identificados. Ou seja, como eu não quero ir com uma queixa contra a Câmara, que não é



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

correto, quero contra as pessoas, sou obrigado a usar... ainda não sei muito bem, mas aparentemente quando ela me disse ir à polícia, ir à parte da lixeira onde estão os carros do lixo da Câmara, obrigar a tal funcionária a se identificar com um polícia à beira e um advogado, para depois a polícia exigir o respetivo crime que ela cometeu e a seguir fazer o resto da condenação entre todas as pessoas envolvidas. Porque isto não é obra de uma pessoa só e não se faz isso, enganaram-me, “espere pelo cão que a partir do dia onze vai ser entregue”. Espero, espero, espero... e o cão neste momento já está em farinha há muito tempo.~~~~~

~~~~~Era só isso, senhores deputados.~~~~~

~~~~~Muito obrigado.~~~~~

~~~~~Boa-noite.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor José Torres Alves. Tem a palavra o senhor Márcio Fernandes, da freguesia de Faria, cujo assunto é sobre a estrada municipal mil, cento e quinze.~~~~~

**PÚBLICO – Márcio Fernandes** – Boa-noite, Senhor Presidente da Mesa, Senhor Presidente da Câmara e todos os presentes.~~~~~

~~~~~Estou aqui não só em representação dos interesses estratégicos da população de Faria, do automeado Movimento Cívico de Indignados de Faria, bem como de todos os que não se identificam com a podridão do atual panorama da política nacional que é alimentado pelas diferentes ramificações locais onde se começam a formar os grandes artistas deste país.~~~~~

~~~~~Durante trinta anos a população de Faria foi sediada com a requalificação e pavimentação da estrada municipal mil, cento e quinze.~

~~~~~Para todos que nesta altura do campeonato ainda não sabem, esta estrada é a artéria principal que liga Faria aos diversos serviços básicos e fundamentais para o quotidiano dos quinhentos e cinquenta habitantes desta freguesia.~~~~~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Esta via de comunicação assumiu ainda maior importância com a construção dos acessos às autoestradas.-----

-----São trinta anos de martírio para todos os que ali têm de circular diariamente. Trinta anos de desgaste intensivo dos veículos, trinta anos de inexistência de sinalética, iluminação desajustada e, na última década, de constante pó e com projeção de pedregulhos contra várias viaturas e habitações.-----

-----Faria, nas últimas três décadas, foi severamente negligenciada pelos diferentes intervenientes políticos. Chegamos a uma situação de total estagnação, crescente empobrecimento, resultado da falta de estratégia e desenvolvimento, conduzida pelos diferentes pilotos amadores travestidos de boas intenções e intelectualidade.-----

-----Meus senhores, Faria não é só a estrada mil, cento e quinze, é falta de investimento no saneamento que é cada vez mais uma miragem, é a iluminação pública que tarda em chegar a toda a população, é a escola que diariamente se degrada à espera de hipotéticos projetos que tardam a ser executados, caminhos em terra batida que são importantes vias de ligação como, por exemplo, a Paradela, esgotos que são direcionados para o riacho, etc., etc.-----

-----Senhores deputados, a atual situação da freguesia de Faria é resultante dos vossos partidos. A responsabilidade é dividida de igual forma aos partidos que governaram como os que estiveram e estão na oposição. Cabe a todos vós lutar pela equidade das populações. Foram eleitos para isso e não para defender os *lobbies*. Se não são profissionais ou se não são capazes de trabalhar e executar essas competências tenham o bom senso de saltar fora do barco.-----

-----Hoje vai ser discutido o projeto da estrada mil, cento e quinze. Quantos de vocês tinham conhecimento desta situação? O que sabem os vossos partidos das necessidades de cada freguesia?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Convido-vos a fazer um trabalho sério nesse sentido em vez de andarem a discutir estilos de governação e preferências musicais para a Festa das Cruzes.-----

-----Sejamos mais críticos e objetivos.-----

-----Neste processo demarquemo-nos de vitórias e derrotas. Neste processo só existem vencedores.-----

-----Faria, finalmente, fica com uma das suas vias de comunicação em pleno uso, o PS faz cumprir uma das suas promessas eleitorais, o PSD acaba por tirar uma pedra do sapato e ganham todos os que vão fazer uso dessa estrada.-----

-----No meio de tantos vencedores, é imperativo que não se deixe passar a mensagem que este executivo repetidamente tem vindo a fazer. Diz o vosso executivo: “A estrada municipal mil, cento e quinze já estava no plano e orçamento deste ano”. Por isso, este grupo, o movimento que venho aqui representar, em nada contribuiu para essa decisão.-----

-----Senhor presidente da Câmara, estava em plena campanha política quando se deslocou à freguesia de Faria para a inauguração do memorial aos Alcaides de Faria, quando se dirigiu à população anunciando a conclusão desta obra para dois mil e catorze. Dois mil e catorze passou para abrir concurso público para dois mil e quinze, janeiro de dois mil e quinze passou a ser a data prevista para o concurso público, depois “até ao final do ano ela vai”, foram as suas palavras num jornal local.-----

-----Surpreendentemente este anúncio coincidiu com as várias campanhas de indignação e sensibilização executadas pelo Movimento Cívico de Indignados de Faria.-----

-----Num espaço de um mês e meio a “montanha pariu um rato”. Foi a decisão de avançar com a obra na estrada mil, cento e quinze.-----

-----Senhor presidente, sabemos que corre o risco de ter um batalhão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

de pessoas em protesto sempre que desejarem obras ou apoios se admitir aqui que o Movimento Cívico de Indignados de Faria teve um papel nesta decisão.~-----

~-----Senhor presidente, sejamos coerentes com as nossas intervenções e discursos.~-----

~-----Senhores deputados de todos os quadrantes políticos aqui presentes, é ainda mais difícil quando a voz do povo é obrigada a insurgir-se contra a vossa falta de sensibilidade e escolhas de prioridades a debater nesta casa para o futuro de Barcelos.~-----

~-----Senhor presidente, obrigado por reconhecer a importância desta obra e por ter a coragem de avançar com ela, tantas vezes esquecida por outros.~-----

~-----Um obrigado também a todos que contribuíram para esta causa. Esta obra é de todos e para todos.~-----

~-----Obrigado.~-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Márcio Fernandes. Relativamente a estas três intervenções do público, convidava o senhor presidente da Câmara para intervir.~-----

~-----Senhor deputado José Novais, eu vou-lhe dizer qual é o argumento que utilizo nesta situação: é a democracia. O cidadão vem aqui perguntar e se o senhor presidente da Câmara ou algum elemento da vereação estiver apto para responder, vai responder. Esse é que é o exercício da democracia.~-----

~-----Senhor deputado, se quiser fazer o seu protesto, faça-o por escrito.~-----

~-----Senhor presidente da Câmara, faz favor.~-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.~-----

~-----Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Senhores Presidentes de Junta, Caras e Caros Cidadãos.~

~Um cumprimento especial naturalmente para aqueles que nos acompanham via internet.~

~Muito obrigado, senhor presidente, por me dar a oportunidade democrática de falar aos cidadãos.~

~Em relação à intervenção do senhor Vasco Santos, penso que foi claro na sua intervenção de que a Câmara Municipal não tem responsabilidade absolutamente nenhuma neste processo.~

~Os cidadãos que têm normalmente dificuldades de algum tipo de apoio social recorrem normalmente ao pelouro da ação social e desde que estejam dentro dos enquadramentos e regulamentos da lei são naturalmente apoiados.~

~Aquilo que estamos aqui a falar, e tenho que dizer ao cidadão Vasco Santos que compreenderá naturalmente, nós o executivo compreendemos o problema daquelas famílias, não tenho dúvida absolutamente nenhuma, mas este processo não pode ser por uma vontade dita pelo senhor presidente do IHRU a dizer “o senhor presidente da Câmara que me ligue para ver se nós entregamos isto à Câmara”. Isto não funciona assim e, portanto, teria que se arranjar aqui algo diferente, porque não é nessa perspetiva que as coisas funcionam.~

~Posso-vos dizer que há cerca de três anos tive aqui não o presidente do IHRU mas uma responsável do norte, onde nós falámos em catorze prédios que eles tinham aqui em Barcelos e manifestei na altura o interesse de que a Câmara poderia eventualmente ficar com essa propriedade em condições que sejam razoáveis e até hoje não obtive resposta. Eu nem sei sequer qual é o número de telefone do senhor presidente do IHRU, mas este modelo não é assim que funciona e, portanto, vamos ter que acompanhar de outra forma e tentar arranjar aqui uma alternativa. Porque aquilo que eu percebi que o senhor Vasco



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

Santos queria é um compromisso que existe na origem deste processo, um processo que, segundo eu percebi, tinha o compromisso da cedência da propriedade após vinte e cinco anos que não foi feita, porque o executivo na altura, se a memória não me falha, de mil, novecentos e oitenta e quatro, argumentou que o terreno era propriedade da Câmara e, portanto, tinha um papel para intervir nesse processo.-----

-----Penso que a ideia do senhor Vasco Santos, em representação destes cidadãos, é que a Câmara adquira esta propriedade e cumpra aquilo que lhe foi prometido há vinte e cinco anos. Portanto, penso que foi esta a ideia e só para transmitir que não é fácil fazer isto naturalmente e teremos que acompanhar este tipo de situação.-----

-----Em relação à intervenção do cidadão José Torres Alves, pelo que eu percebi, recolheu um cão, alimentou-o e tratou-o do ponto de vista veterinário e depois o cão foi detetado na rua, foi isto o que eu percebi, e que não estava identificado. Penso que não me engano na leitura que fiz sobre isto e os serviços da Câmara recolheram o animal. É para dizer que isto é o que a lei diz em rigor. Quando um animal está na via pública e ainda por cima, pela informação que tenho, estava a perturbar os cidadãos na via pública, é recolhido pelo município, é entregue ao canil de Ponte de Lima com quem o município de Barcelos tem um acordo, e depois há determinações da lei que quando o animal não é recolhido ou reconhecido ou reclamado dentro de determinados prazos a lei diz que o animal deve ser para abater. São as regras, não fui eu que as fiz, é de lei, penso que foi isto que aconteceu. Como sabe, nenhum dos animais pode andar na rua que não esteja “chipado”.-----

-----Eu lamento que de facto seja esta situação, eu também sou amigo dos animais, também tenho animais, e mais do que ninguém quero o bem dos animais. Mas leis são leis, temos que as cumprir, infelizmente este animal foi abatido, pelo que eu percebi, nestas circunstâncias.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Em relação ao cidadão Márcio Fernandes, que vem aqui reclamar a intervenção no caminho mil, cento e quinze, não foi naturalmente pelo grupo de indignados que a Câmara agiu, isto já estava no nosso planeamento, estava no plano de investimentos deste ano, surgiu a oportunidade de fazer agora o investimento e, portanto, o investimento vai ser feito.-----

-----E quero-lhe dizer que eu nunca prometi que fazia até final de dois mil e catorze. Quem me conhece sabe que eu não faço esse tipo de coisas. Podia ter dito que íamos fazer um esforço para tentar resolver o problema. Agora dizer “vamos fazê-lo”, não disse de certeza absoluta até porque eu quero dizer a este cidadão que a estrada custa um milhão, setecentos e catorze mil euros. Portanto, não é uma estrada qualquer, não é um caminho que custe vinte, trinta ou cinquenta mil euros, é uma estrada municipal de valor considerável e que tem regras definidas por lei.-----

-----Neste momento está o processo administrativo a decorrer e a breve prazo e é preciso dizer isto porque os cidadãos às vezes criam algumas expetativas que não correspondem depois à realidade não por culpa do executivo nem dos serviços municipais, mas sim por aquilo que são as regras da lei, nomeadamente dos concursos públicos a que nós estamos sujeitos, este processo está sujeito a concurso público, está sujeito a visto do Tribunal de Contas, e neste momento o Tribunal de Contas está a demorar cerca de dois meses a dar um visto.-----

-----Portanto, a nossa vontade, o planeamento, o valor já está comprometido de acordo com o que está definido pelas regras legais, mas há um procedimento administrativo que tem que decorrer forçosamente que é de lei. Normalmente o que está a acontecer é que há muitas empresas a concorrer a este tipo de processo e isto cria-nos dificuldades enormes de seleção da empresa dentro dos parâmetros que estão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

definidos, muitas vezes reclamações da empresa que tem depois prazos definidos por lei, e, portanto, não é como muitas vezes seria o desejável, é pelos condicionalismos da lei que naturalmente o caminho mil, cento e quinze, da nossa parte, avançará logo que estiver em condições legais, mas cumprindo todas as normas e regras que estão determinadas por lei.

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor deputado José Manuel Cardoso, a sua sugestão é indeferida. Como sabe, os cidadãos vêm aqui pôr questões relativamente ao poder executivo. Desculpe, compete-me a mim interpretar o regimento, é uma competência que o presidente da mesa da Assembleia Municipal tem. Obrigado pela vossa sugestão, mas foi indeferida.

-----Vamos passar ao período da ordem do dia!-----

-----O primeiro ponto é a aprovação da ata da sessão de vinte e nove de abril de dois mil e quinze.-----

-----Coloco à votação a dispensa da leitura da ata!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Aprovado por unanimidade a dispensa da leitura da ata.-----

-----Coloco então à votação a aprovação da ata!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Vamos passar então ao segundo ponto da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da Primeira Revisão do



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Plano Diretor Municipal de Barcelos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Portanto, está aberta a primeira ronda de inscrições, tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Este é um dia particularmente feliz para a gestão municipal do Partido Socialista.-----

-----É também um dia particularmente feliz para esta Assembleia e para este concelho.-----

-----É que após catorze anos do início dos procedimentos para a primeira revisão do PDM ele é finalmente sujeito a votação.-----

-----E isto não é pouco, mas podia ser melhor. É que se o aprovamos após catorze anos isso tem uma explicação e que se prende basicamente com o facto de a partir de dois mil e sete, isto é, dois anos até ao fim do último mandato do PSD simplesmente não decorreu qualquer procedimento administrativo.-----

-----A comissão técnica de acompanhamento que é a primeira das cinco fases, foi simplesmente extinta por falta de atividade. E é esta situação que o Partido Socialista herda. E o regozijo deste executivo, que agora aprovamos nesta Assembleia, é pelo facto de após quatro anos de atividades o Plano Diretor Municipal de Barcelos é finalmente aprovado.-----

-----Cabe colocar uma questão: que responsabilidades advêm deste atraso que se verificou? Quais os custos que se verificaram para o concelho? Que desenvolvimento poderia ter sido aproveitado que não foi?-----

-----Houve aspetos nesta Assembleia, as desafetações, os reconhecimentos de interesse público, que advêm no fundo de todo o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

atraso que foi criado. E, portanto, isso é um facto que não pode ser apoiado.-----

-----Esta, senhores deputados, é mais uma promessa eleitoral cumprida do Partido Socialista e, diga-se, muito bem cumprida.-----

-----Este não é, como é evidente, um documento perfeito, parte de uma realidade preexistente, mas é um documento pragmático, sem prejuízo da observância legal na medida em que resolve e corrige situações pendentes.-----

-----Cabe-nos perguntar: quantos munícipes pretendiam construir as suas casas e depositavam na revisão do PDM essa possibilidade mas cujas expetativas ficaram sem resposta e que agora, senhores deputados, têm finalmente uma resposta?-----

-----Em suma, em quatro anos foi concluída a revisão do PDM, um documento estruturante para o concelho.-----

-----Cabe aqui uma palavra para a forma como decorreu esta fase final dos procedimentos, nomeadamente a questão da discussão pública. Uma palavra muito especial para os senhores presidentes de Junta, o empenho em todo este processo, pelo papel que desempenharam na informação aos cidadãos, informação quanto à resolução das suas situações.-----

-----E, senhores deputados, cabe mais uma vez dizer que esta revisão e o final deste projeto é um exemplo claro da cidadania que o Partido Socialista sempre defendeu.-----

-----A discussão pública teve alguns factos que convém relembrar porque são importantes:-----

-----Decorreram três sessões públicas em pontos diferentes do concelho;-----

-----Foi criado um centro de atendimento presencial com dois postos de atendimento e uma mesa digital – mil e sessenta e um atendimentos;---



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Foi disponibilizada a proposta do plano nos painéis interativos da cidade de Barcelos;-----

-----Foi disponibilizada a proposta do plano na página do município e na internet;-----

-----Foi também disponibilizada uma proposta de plano em todas as Juntas de Freguesia.-----

-----De que forma é que os cidadãos participaram?-----

-----Mais de mil e quatrocentos e cinquenta atendimentos presenciais no centro de atendimento montado na Sala Gótica.-----

-----Foram efetuadas quarenta e cinco participações apresentadas por correio eletrónico.-----

-----Foram contabilizadas na página do município cinco mil, trezentas e quarenta e sete sessões com a duração média de oito minutos.-----

-----Foram visualizadas vinte e sete mil, trezentas e setenta e três, portanto, este número de utilizadores em termos de página da internet do município.-----

-----Foram também naturalmente apresentadas reclamações, observações e sugestões, nada mais nada menos que quatrocentas e noventa e sete. Todos estes cidadãos vão ter resposta. Claro que não foi possível acolher todas as propostas, todas as sugestões que efetuaram – representam quarenta e cinco por cento respondidas favoravelmente.-----

-----Este Plano Diretor Municipal é um instrumento estruturante para o nosso concelho, o futuro joga-se muito neste Plano Diretor Municipal em termos de ordenamento do território, em termos daquilo que é o desenvolvimento sustentado para o nosso concelho.-----

-----Por isso, em nome do Partido Socialista cabe-me apelar à defesa deste documento e vamos naturalmente votá-lo favoravelmente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado José Ilídio Torres.-----

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Chegados a este ponto de discussão e votação do Plano Diretor Municipal e demorados a cá chegar, fica-nos a estranha sensação de que um processo que devia ser transparente e claro nas suas linhas de orientação, nas estratégias, na definição de prioridades para o concelho, foi tudo menos isso.-----

-----Demorados a cá chegar, impunha-se que este executivo, de rutura com o poder instalado há décadas em Barcelos, tivesse gerido de outra forma este processo.-----

-----Desde logo no alargamento dos prazos para discussão pública, que acabaram esmagadinhos na Sala Gótica e respiraram só um arzinho num par de iniciativas de esclarecimento/auscultação que decorreram em freguesias do concelho.-----

-----Demorados a cá chegar, parece termos, apesar disso, chegado tarde para perceber com clareza as suas linhas orientadoras, aquilo que este plano define, do ponto de vista das estratégias, para o desenvolvimento da cidade, do concelho, nas vertentes económicas que o informam, mas também em áreas importantes como a própria cultura e o desporto.-----

-----A melhoria das condições de vida das populações deve ser sempre uma preocupação estruturante, para que a identidade barcelense se construa alicerçada em querer, em fazer, e não se caia na tentação da maquilhagem que a ninguém serve, muito menos a quem a promove.-----

-----Uma análise atenta ao que este PDM significa, excluídas as questões técnicas ou de pormenor, leva-nos a concluir que o que dele resulta é a continuada quebra do investimento, uma vez que se projeta a cinco, a sete ou a dez anos, a concretização de obras importantes,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

reconhecidamente necessárias.-----

-----Desde logo nos acessos ao centro urbano e na restante rede viária, mas também nas áreas da saúde, da reabilitação de toda a zona ribeirinha, da despoluição do rio Cávado, na promoção do espaço rural, do turismo, etc.-----

-----Aqui chegados, o que parece resultar deste plano é a continuação de mais do mesmo. Política feita para responder ao imediato, mas que não tem a força necessária para traçar um rumo que responda claramente à pergunta: que cidade, que concelho queremos?-----

-----A questão central é que não a fizemos a quem de direito: às populações, aos diversos agentes económicos, sociais e até políticos.-----

-----Se nos fosse perguntado, teríamos respondido que queríamos uma cidade e uma região que não fosse marginal dentro do quadrilátero urbano, não padecesse da própria cura, que é a sua localização geográfica.-----

-----Para sermos concorrenciais com as outras cidades teríamos que cativar os jovens, trazendo-os para dentro da urbe, dinamizando o centro histórico, a habitação estudantil, a ligação forte ao ensino superior, do qual o IPCA representa uma excelente oportunidade.-----

-----Não temos a menor dúvida que a fixação de jovens, até em fases subsequentes à sua formação, seria uma mais-valia a não desperdiçar.-----

-----O que temos hoje é quase o oposto. Falta arrojo, comprometimento e visão para além do imediato, do fácil, da gestão corrente e, permitam-me a expressão que não é minha, é de um camarada de partido, da gestão de merceeiro que esta Câmara vem fazendo.-----

-----Os senhores podem dizer-me que foram responsáveis pelo equilíbrio das contas do município. Foram.-----

-----Podem dizer-me que a Câmara é boa pagadora e rápida no



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

pagamento aos fornecedores. É.-----

-----Mas que estratégia têm para o concelho que combata a diminuição preocupante da natalidade, a procura de outros locais por parte dos jovens?-----

-----Que políticas sociais tem a Câmara para fazer face às dificuldades sentidas por uma elevada faixa da população?-----

-----Trouxemos aqui hoje a questão da água como um exemplo gritante das dificuldades por que passam tantos barcelenses e temos chamado à atenção para muitas outras situações.-----

-----A Câmara responde com verbas manifestamente insuficientes em sede de orçamento e diz-nos que se for necessário qualquer ajuste este se fará...-----

-----Isto é a tal gestão de merceeiro que Barcelos não merece ter e que a Câmara parece gostar de praticar.-----

-----Aqui chegados, a frustração que sentimos enquanto grupo municipal devia ser expressa num voto contra esta proposta de revisão, dizendo-lhes claramente com este gesto aquilo que sentem muitos barcelenses.-----

-----A abstenção que lhes deixamos, entenda esta Assembleia e entenda a Câmara, é a forma que encontramos aqui chegados de, não fugindo às nossas responsabilidades, dizermos que estaremos sempre na primeira linha da defesa dos barcelenses, que merecem bem mais que uma visão curta e sincopada, merecem horizontes de esperança, e isso não lhes tem sido dado.-----

-----Barcelos não parece ser afinal dos cidadãos e a oportunidade política que a Câmara PS teve com este PDM foi de ouro para, por um lado, cumprir aquilo que foi a sua bandeira política num passado recente, por outro, transmitir a confiança necessária aos desafios que a todos se nos colocam.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Aqui chegados, parece que afinal nunca daqui saímos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Membros da Assembleia, Senhores Jornalistas, Barcelenses, Cidadãos que acompanham pela via *web*.-----

-----O executivo do Partido Socialista demorou mais de cinco anos a concluir a primeira revisão do PDM de Barcelos.-----

-----Quando em outubro de dois mil e nove o processo de revisão do PDM estava num estado muito avançado da sua elaboração, com os pareceres favoráveis, aguardando a decisão da tutela.-----

-----A revisão de um PDM é um processo que tem de ser dinâmico e ultrapassar a lógica dos ciclos de mandatos eleitorais.-----

-----Constatamos que foram cinco anos de adiamento na resolução de muitas necessidades dos cidadãos, das empresas, em suma, dos barcelenses.-----

-----Agora, para analisar da qualidade do documento que é apresentado à Assembleia Municipal é necessário saber o seguinte:-----

-----Primeiro – Ao longo dos anos em que decorreu o processo de revisão quantos pedidos e sugestões foram apresentados pelos cidadãos?--

-----Esse é um dado muito importante para avaliar do rigor e do tratamento que foi dado aos anseios dos cidadãos barcelenses!-----

-----Nos documentos do PDM nada é dito sobre isso!-----

-----Dois – Durante os anos em que decorreu a revisão, quantos desses pedidos e sugestões foram contemplados e resolvidos?-----

-----No documento deveria constar o número!-----

-----Sem estes elementos não é possível fazer uma avaliação séria da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

qualidade da revisão do PDM de Barcelos e do alcance dessa revisão, junto das expetativas dos barcelenses.-----

-----Concluído esse processo, o período de um mês para a consulta pública foi muito reduzido e limitador para a análise e apresentação de reclamações.-----

-----O período de consulta deveria ter sido, no mínimo, de cento e vinte dias, como outros municípios assim o fizeram, para dar possibilidade de uma participação mais alargada.-----

-----O elevado número de participações registadas no período de consulta pública prova a apreensão dos cidadãos e a falta de informação que não lhes foi prestada, relativamente aos pedidos e sugestões que apresentaram durante o processo de revisão:-----

-----Mais de mil, quatrocentos e cinquenta atendimentos presenciais no centro de atendimento;-----

-----Mil, cento e seis participações registadas;-----

-----Pelo correio eletrónico quarenta e cinco participações entregues e registadas.-----

-----Foi um processo de revisão concluído à pressa, para cumprir um calendário totalmente alheio aos interesses do concelho.-----

-----Com esta revisão, as expetativas de muitos cidadãos foram goradas, cidadãos que tinham legítimas expetativas de resolver problemas pendentes e não o conseguiram.-----

-----O executivo da Câmara tinha obrigação de fazer um trabalho de revisão muito melhor.-----

-----Analisemos então a revisão que o executivo apresenta à Assembleia Municipal e os desígnios que o novo PDM traça para Barcelos em matéria de planeamento e desenvolvimento.-----

-----O horizonte do plano é dez anos, contabilizado desde o início da vigência do novo plano.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----A prioridade das intervenções foi considerada:-----

-----Como prioridade um aquelas cuja realização deverá ser iniciada nos primeiros três anos de vigência do plano;-----

-----Prioridade dois – de quatro a seis anos;-----

-----E prioridade três – de sete a dez anos.-----

-----As UOPG's (Unidades Operativas de Planeamento e Gestão) definidas no presente plano não reproduzem as áreas abrangidas no primeiro plano e há algumas UOPG's que pura e simplesmente desapareceram.-----

-----As principais ações previstas e que traduzem os objetivos estratégicos definidos na revisão do PDM encontram-se divididas em quatro grupos de intervenção:-----

-----Equipamentos: educação, saúde, segurança social e desporto.-----

-----Na educação são os equipamentos previstos na carta educativa do concelho, documento integrante do PDM, cujo financiamento é exclusivamente a cargo do orçamento do município e eventuais candidaturas ao quadro comunitário.-----

-----Na saúde é o Centro Hospitalar de Barcelos, com uma prioridade de três, de sete a dez anos, é esta a prioridade atribuída no PDM.-----

-----A mesma prioridade para a construção dos novos acessos, prevendo setecentos e cinquenta mil euros para construir o novo acesso, a encargo exclusivo do orçamento do município.-----

-----E no desporto a realização da segunda fase da construção do Complexo Desportivo de Barcelos, o Pavilhão Gimnodesportivo de Fragoso, o Complexo Desportivo de Rio Covo Santa Eulália.-----

-----Nada se diz sobre o futuro que este executivo municipal tem para o Campo do Andorinhas.-----

-----Também nada diz sobre o pavilhão de Adães.-----

-----E nenhuma ambição para as necessidades desportivas de um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

concelho com oitenta e nove freguesias.-----

-----Segurança social – Nada diz, mesmo sendo considerada um grupo de intervenção.-----

-----Na rede viária, o seguinte:-----

-----Acessibilidades ao Centro Hospitalar, como referi;-----

-----A conclusão da via de cintura, ligação à E. N. cento e três, nó de Gamil e à ex-estrada nacional trezentos e seis.-----

-----Quanto à rede viária municipal, estradas municipais e caminhos municipais, é classificada como complexidade em matéria de intervenção e estende-se por todo o horizonte do plano, isto é, para fazer em dez anos.-----

-----Senhor presidente, senhores deputados, tudo isto é muito pouco e existiram condições para fazer um trabalho de revisão muito melhor, razão pela qual o PSD se abstém, com liberdade de voto para os senhores presidentes de Junta.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Estimado Público.-----

-----Finalmente se fez luz. Finalmente, depois de muitos anos sem um verdadeiro PDM, vamos ter um PDM.-----

-----Sabemos que não é fácil fazer um documento destes. Podemos compreender que haja contratempos que dificultem a sua realização. Compreendemos que haja alterações de políticas, mas não compreendemos tantos anos e seis da responsabilidade deste executivo.---

-----Mas isto só revela que quem nos governou e nos governa



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

navegou à vista, sem uma estratégia, sem uma linha orientadora, sem uma preocupação integradora a todos os níveis, um caos. E em resultado desse caos, olhem o que é Barcelos!-----

-----Com linhas orientadoras e com uma vontade política férrea de as cumprir poderíamos ter outro concelho.-----

-----Assim, construiu-se por montes e vales, não houve uma estratégia para a cidade, a cidade cresceu à sorte, vejam o resultado!-----

-----Não se foi capaz de tornar Barcelos atrativo para o comércio, para a indústria e para os serviços.-----

-----A população foge e só não foge mais pelo amor que os barcelenses têm à sua terra.-----

-----Mas não se pense que este executivo pode sacudir a água do seu capote, pois o caminho que o vemos trilhar nos últimos anos não é diferente do de sempre, não se define estratégias com uma forte convicção, não se vê uma vontade férrea de se debater por aquilo que é melhor para Barcelos pelo que podemos ver o resultado que é este PDM.--

-----Grande parte das intervenções são lançadas muito para o futuro, para os últimos anos, pensando que será um modo de se precaver por incapacidades diversas de as poder realizar, mas empurrar tudo para a frente não quer dizer que se concretize, apenas embeleza o ramalhete apresentado.-----

-----Outra questão é o Centro Hospitalar de Barcelos. Está assinalado que o Centro Hospitalar tem as vias a executar em projeto, com o orçamento feito, mas não sabemos onde vai ficar, dizendo que a obra é a cargo da administração central e já sabemos quando vai ser executada. Como é possível apresentar uma coisas destas?-----

-----Então, na sequência disto, gostaríamos de fazer uma pergunta ao executivo: existem ou não existem os terrenos do Centro Hospitalar? Onde vai ficar localizado? Pois neste PDM não consegui localizar, mas já



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

há projeto das vias.-----

-----Relativamente às questões desportivas, mais uma vez a estratégia é pobre, apenas a segunda fase do complexo desportivo de Barcelos e mais um ou outro equipamento.-----

-----Para verem a falta de estratégia, pensem outra vez na frente ribeirinha. Como é que um executivo destes se esquece que é possível praticar atividades desportivas neste rio? Vejam as medalhas que Portugal ganha na canoagem, nos jogos atualmente a decorrer.-----

-----Relativamente aos centros escolares, eles só revelam uma coisa: o problema gravoso da natalidade e nada neste plano se refere a medidas para mitigar este problema.-----

-----Outra questão que nos preocupa é relativamente às unidades operativas de gestão e planeamento. Todas são importantes, mas pensamos que todas aquelas que impliquem a zona urbana de Barcelos deviam pelo menos estar executadas, nem que a sua concretização fosse diferida no tempo.-----

-----A integração dos planos é importante para se ter uma visão do que se quer para a zona urbana de Barcelos. Compreendemos que a unidade de gestão número um esteja executada e seja para avançar pois diz respeito ao centro histórico. Mas não compreendemos que a dois e a quatro estejam prontas ou quase prontas e sejam para avançar como prioridade um, e as três, seis, sete e nove, tudo respeitante às freguesias da zona urbana, não estejam executadas e que a sua prioridade seja três, ou seja, para concretizar daqui a seis ou sete anos.-----

-----Mais uma vez temos aqui uma estratégia de parte e não de um todo, que vai seguramente trazer entraves ao desenvolvimento de Barcelos.-----

-----Outra questão é a frente ribeirinha, já foi aqui falado, mas este PDM assume, esqueçam, a frente ribeirinha infelizmente por muitos e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

muitos anos não vai ser executada, este PDM o que nos diz é que vamos perder as oportunidades.~

~Relativamente às passagens de nível podemos contar que tudo vai ficar igual por muitos anos, é assim que está definido neste PDM.~

~Muito mais se poderia dizer acerca do PDM, tais como as vias estruturantes que não vão ser concretizadas nos próximos tempos.~

~Parece que falta neste plano ambição e vontade para fazer de Barcelos outro concelho.~

~Assim, apenas se nos afigura que este PDM irá ordenar o uso do solo, mas não será um documento orientador, de estratégia e de querer para Barcelos.~

~Tenho dito.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.~

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras e Caros Senhores.~

~O Plano Diretor Municipal é um documento que, muito mais que os critérios para a classificação do solo, deve definir a estratégia para o desenvolvimento económico e social do concelho, não esquecendo o necessário enquadramento com a região onde estamos inseridos.~

~Na sua essência, é um documento que conduz à definição das estratégias e políticas de ordenamento a adotar para atingir tais objetivos. Tal como está escrito no regulamento e nos vários relatórios que integram o PDM de Barcelos, para além de outros aspetos são pilares dessa estratégia os seguintes:~

~“Definir uma estratégia de salvaguarda e valorização do património natural e construído, de preservação do espaço rural como



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

*identidade cultural e paisagística do concelho, servindo de suporte à atividade turística;*-----

-----*Dotar o solo urbano adequado para dar resposta às necessidades habitacionais da população nas freguesias em espaço rural;*-----

-----*Consolidar os aglomerados urbanos e conter fenómenos de povoamento difuso;*-----

-----*Racionalizar e rentabilizar as redes de infraestruturas territoriais e de equipamentos de utilização coletiva e otimização da mobilidade através de uma nova organização do território em agrupamentos de freguesias (Unidades Territoriais);*-----

-----*Melhoria das acessibilidades ao centro urbano;*-----

-----*Definição de uma nova estratégia para os transportes públicos rodoviários;*-----

-----*Adequar os aglomerados urbanos à identidade rural do concelho bem como às atuais exigências de qualidade de vida, identificando e delimitando os espaços onde coexistem a função habitacional e as atividades agropecuárias;*-----

-----*Agrupar as atividades poluentes e dar expressão aos pólos industriais?*-----

-----*Caras Senhoras e Caros Senhores.*-----

-----*Congratulamo-nos pelo facto de, passados vinte anos, os barcelenses verem, finalmente, concluído o documento mais importante para o desenvolvimento do concelho, a sua autêntica carta magna. Certo que é pelas mãos do atual executivo que o PDM é revisto, seis anos após a tomada de posse do primeiro executivo do PS.*-----

-----*No documento, aqui submetido para aprovação, identificamos alguns objetivos estratégicos a que correspondem medidas plasmadas no regulamento e outros documentos que tornam plausível a sua concretização.*-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Contudo, mais do que esmiuçar os objetivos estratégicos, com os quais concordamos, na generalidade, importa avaliar as ações definidas ou não para que sejam alcançados.-----

-----Aqui chegados, custa-nos constatar que, por exemplo:-----

-----Queiram potenciar a atividade turística com a definição de apenas dois espaços de ocupação turística: Campo de Tiro da Fervença e Termas do Eirogo. Esqueceram-se outros espaços com potencial de aproveitamento turístico, nomeadamente Vale do Neiva e algumas áreas nas margens do Cávado, entre muitos outros com enorme potencial;-----

-----Dar expressão aos pólos industriais com a criação, e bem, de duas áreas de acolhimento industrial junto aos nós da A vinte e oito, em Barqueiros, e da A três, na Pousa, para além da grande área empresarial da Várzea. Mas, por outro lado, no período de consulta pública, verificámos a aceitação de várias reclamações que solicitavam a alteração de terrenos RAN e florestais para a construção de atividades empresariais. São milhares de metros quadrados, espalhados um pouco por todo o concelho, sem que se entenda o critério: Igreja Nova, Santa Leocádia, Areias, etc.;-----

-----Racionalizar e rentabilizar as redes de infraestruturas e de equipamentos de utilização coletiva através de uma nova organização do território em agrupamentos de freguesias (Unidades Territoriais). Não dão qualquer pista sobre como vão executar, tanto mais que são contra o agrupamento de freguesias que aconteceu e que dizem vão reverter logo que o PS chegue ao Governo (parece cada vez mais difícil segundo as sondagens de hoje);-----

-----Melhorar a acessibilidade ao centro urbano é comumente reconhecido. Mas as infraestruturas viárias estão todas classificadas com um horizonte temporal mínimo de quatro anos.-----

-----A conclusão do complexo do estádio e do pavilhão de Fragoso são



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

os grandes e únicos equipamentos desportivos anunciados. Não se prevê nos próximos dez anos qualquer infraestrutura desportiva para o território do concelho. A propósito, onde anda a carta desportiva prometida na campanha eleitoral de dois mil e nove?-----

-----Como entender que não incluam a margem do Cávado do lado de Barcelinhos na estrutura ecológica do parque ribeirinho e projetem este equipamento apenas na margem de Barcelos?-----

-----Numa altura em que assistimos aos menores índices de natalidade, a níveis de emigração preocupantes, ao envelhecimento da população, a construção de novos edifícios caiu brutalmente, como se explica a proposta de um aumento de solo urbano em mais dezasseis por cento? Não será contraditório com uma política focada na regeneração urbana defendida por todas as instituições da especialidade e de que o centro histórico está tão carenciado?-----

-----Naturalmente, caras senhoras e caros senhores, não somos, nem nós, nem que saibamos nenhum membro desta Assembleia, especialistas nesta matéria para podermos ir ao pormenor num documento desta importância. No entanto, mesmo que o fossemos, com os prazos apertados que nos foram impostos, com a falta de documentação no repositório (por exemplo o relatório do plano não está lá e só estão as condicionantes finais) não conseguiríamos fazer melhor. Seria de bom-tom que nos fossem fornecidas as plantas que foram à consulta pública para podermos comparar com a versão final. Seria de grande ajuda que tivessem fornecido plantas com a localização de todas as reclamações, assinalando as atendidas e as não atendidas, para podermos aquilatar dos critérios aplicados. Mas quando reparamos que não resultaram da consulta pública apenas pequenos acertos e correções, mas situações de grande envergadura, como é refletido os mais de duzentos hectares retirados da RAN, talvez a informação escassa seja conveniente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----O que é certo é que fica mais um exemplo da cidadania e do defender Barcelos. Verdadeiros verbos de encher para o Partido Socialista e para o executivo.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Está esgotada a primeira ronda, há a oportunidade de uma segunda ronda de inscrições. Algum senhor deputado quer intervir?-----

-----Fecho o período de inscrições, estão três inscritos.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

**DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Deputados, boa-noite de novo.-----

-----A nossa intervenção é muito rápida, mas não podíamos deixar passar em claro a intervenção do PSD e do senhor deputado José Novais por aquilo que ela representa de inverdade face àquilo que foi transmitido a esta Assembleia.-----

-----Se estiver recordado, senhor deputado José Novais, começou a sua intervenção por referir que esta aprovação do PDM agora nesta fase representou cinco anos de atraso face àquilo que deveriam ser os trabalhos. Portanto, cinco anos que, pelos vistos, foram mal geridos. Mas o senhor deputado José Novais tem esta tendência de querer apagar, eu ia dizer branquear mas não digo, apagar o passado. E naturalmente teve responsabilidades diretas enquanto membro da maioria na ocasião desta Assembleia por tudo aquilo que se passou. O que é que nós encontramos? O que é que esta gestão do Partido Socialista encontrou?-----

-----O Plano Diretor Municipal, o primeiro procedimento foi com a aprovação da comissão técnica de acompanhamento em vinte do onze de dois mil e um, portanto, no início do penúltimo mandato do PSD. Decorreram uma série de trabalhos, foram elaborados uma série de relatórios por esta comissão técnica de acompanhamento e o último dos quais foi uma proposta de regulamento que acabou por não ser



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

aproveitada, veja lá, por ser desadequada à proposta de ordenamento e ao quadro legislativo aplicável. Portanto, a própria comissão técnica o que aprovou foi um regulamento que simplesmente estava desenquadrado legalmente. Esta comissão também reuniu pela última vez em vinte e oito do três de dois mil e sete e não reuniu mais. E nos termos da lei, uma vez que não reuniu, ao fim de um ano, sem reuniões, automaticamente foi extinta. E esteve esta Assembleia não só durante todo esse período, bem como no restante até dois mil e nove, a perguntar periodicamente ao PSD como é que iam os trabalhos de revisão do PDM e o executivo na altura lá ia dizendo que os trabalhos iam prosseguindo, mas afinal não iam prosseguindo, simplesmente foram suspensos. E foi esta situação que nós herdámos. E teve que ser criada uma nova comissão técnica de acompanhamento em dois mil e onze.-----

-----E este projeto, que é naturalmente complexo pelas várias fases, termina hoje, quatro anos depois. Parece-nos, até poderia ser melhor, mas, face àquilo que se verificou no tempo do PSD, há uma diferença fundamental.-----

-----Eu não tenho mais tempo neste caso para comentar o resto das intervenções, mas queria deixar este facto:-----

-----Se há atraso que globalmente corresponde a catorze anos após o primeiro ato relacionado com a primeira revisão do PDM deve-se exclusivamente ao PSD. Nós é que fizemos o nosso trabalho e mais uma vez, eu insisto, está esta Assembleia e está este concelho na medida em que possui um documento estruturante, que não é um plano estratégico, é um plano de ordenamento do território e que dá esperanças de desenvolvimento sustentado e equilibrado ao concelho de Barcelos e ao futuro dos barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

palavra o senhor deputado Augusto Dias.~

**DEPUTADO DO PS – Augusto Dias** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Público e Comunicação Social.~

~O que me traz aqui foi após ouvir a intervenção do senhor deputado José Novais.~

~Como responsável da Junta de Freguesia de Rio Covo Santa Eugénia não deixar passar em claro uma afirmação que aqui fez, não sei se por ignorância, se por desconhecimento, em qualquer dos casos venho aqui para esclarecê-lo, é que quando o senhor na sua intervenção falou em nó de Gamil, eu compreendo que Macieira de Rates até Santa Eugénia haja alguma distância, mas eu acredito que o senhor, como cidadão de Barcelos, deve conhecer Santa Eugénia.~

~Já aqui há seis anos a esta parte que eu faço um esforço enorme para lhe dizer que o nó de Santa Eugénia, volto a referir bem alto, nó de Santa Eugénia, e não digo isto por uma questão de bairrismo, digo por uma questão de defender aquilo que é a nossa freguesia, como o senhor com certeza defendeu quando foi presidente da Junta. É que se for necessário há duas ou três hipóteses que nós aqui podemos fazer para o ajudar:~

~A primeira, será consultar o mapa do CAOP dois mil e doze;~

~A segunda, poderá eventualmente ser feita uma visita à Junta de Santa Eugénia, que eu tenho todo o prazer em o acompanhar;~

~E a terceira, se o senhor quiser eu faço-lhe um desenho, que é fácil, e daí o senhor com certeza fica a compreender.~

~Mas, por favor, nesta Assembleia considere sempre que o fecho rodoviário da circular de Barcelos é feito em Rio Covo Santa Eugénia. É isso que lhe agradecia.~



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----Simplesmente para dizer que de facto o documento tem uma gralha porque considera, no quadro síntese, o “*RV dois, tramo entre estrada municipal quinhentos e cinquenta e seis e a estrada nacional cento e três, nó de Gamil*” e noutros documentos fala também efetivamente do nó de Gamil. É evidente que nós sabemos, senhor Augusto Dias, que é em Santa Eugénia, nós sabemos bem, sabe? Sem estarmos aqui a disputar o tempo que cada um tem de longevidade em funções, o senhor também já tem, e com certeza já é barcelense há muitos anos, e não pomos isso em causa, mas nós conhecemos isto também já há bastantes anos e de facto nós sabemos que é Santa Eugénia.-----

-----O documento diz, no que respeita à rede viária, as prioridades centram-se nas seguintes:-----

-----“Acessibilidades ao Centro Hospitalar de Barcelos;-----

-----Conclusão da via de cintura da cidade, ligando-a à estrada nacional cento e três, nó de Gamil e à ex-E.N. trezentos e seis e variante à trezentos e seis”.-----

-----Nós sabemos, portanto, que é em Santa Eugénia, mas de facto o documento refere Gamil. Portanto, é um pormenor que tem a importância que tem, de facto quem se sente atingido e ofendido com esta situação tem que imputar isso a outrem que não a mim.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Esgotados então os períodos de inscrição, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Senhor presidente, primeiro, naturalmente transmitir a satisfação do executivo por este processo que de facto há muito tempo demorou, que trouxe prejuízos enormes a cidadãos e a empresas e que em abono da verdade, embora o senhor deputado Joaquim Barbosa já o tivesse feito, em abono da verdade nós temos de dizer o que se passou.~

~A primeira questão é que por razões corretas, de seriedade, todos sabem que este processo é um processo que não depende em exclusivo da Câmara Municipal. Este processo envolve vinte e uma entidades, eu já tive a oportunidade de explicar nesta Assembleia a complexidade do processo, e é um processo que também não depende em exclusivo da Câmara Municipal, mas sim de uma série de entidades que estão envolvidas.~

~Depois dizer aos senhores deputados que fizeram intervenção sobre a aprovação do PDM, questionar-vos no que eu acho muito interessante. Todos estão preocupados com o ordenamento do território, o MIB até tem uma coisa que é extraordinária, acha que nem se devia dar solo de construção porque não há quem construa. Eu acho uma coisa extraordinária isto. Mas a questão que eu ponho aos senhores deputados é: quantos de vocês ou quem de vocês às três sessões públicas da discussão do PDM apareceu? Nenhum. Nenhum. Não há um deputado do PSD, do MIB e do CDS que tivesse aparecido à discussão pública. Agora estão preocupados depois desta discussão pública.~

~Entretanto também dizer que o PDM teve como função aquilo que foi um dos problemas que nós detetámos quando cá chegámos: tínhamos dezenas e dezenas de empresas ilegais. Não houve vontade política no passado de resolver esses problemas de ilegalidade dessas empresas! Isto foi mais que claro! Temos milhares de habitações ilegais até dois mil e nove! Recordar-se-ão que foi este executivo que criou um regulamento que permitiu aos cidadãos legalizar as suas habitações,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

porque não estavam legais muitas delas. E tivemos que arranjar um mecanismo que permitisse aos cidadãos legalizar aquilo que é um direito próprio, que é o direito à habitação, e que naturalmente as pessoas têm o direito à legalização.-----

-----Dizer-vos também que temos que ser sérios na discussão, quando nós cá chegámos em dois mil e nove e tomámos posse no dia quatro de novembro de dois mil e nove, a comissão de acompanhamento de então tinha sido extinta em dois mil e sete por falta de atividade. E se também as coisas fossem transferidas com a transparência desejável de um executivo para o outro provavelmente demoraríamos menos a apercebermo-nos o que se estava a passar em termos de revisão do PDM, mas não. Eu volto aqui a recordar que nem eu enquanto presidente da Câmara eleito democraticamente nem os senhores vereadores tinham um único documento nos seus gabinetes ou uma esferográfica e, portanto, tivemos que andar à procura dos processos. É bom que se recorde isto porque as pessoas às vezes esquecem. Portanto, tivemos que iniciar todo um processo que enfermava por uma série de problemas segundo a nossa ótica daquilo que é a nossa visão do ordenamento do território. A partir daí, fizemos os procedimentos.-----

-----Eu não estou a perceber aonde é que o senhor deputado José Novais diz que tinha os pareceres todos à espera dos pareceres da tutela. Não vieram até hoje. Não apareceu nenhum parecer que estivesse na tutela e, portanto, não sei aonde ele diz aqui que o PDM há cinco anos atrás estava à espera dos pareceres da tutela. Mas ele sabe que isto não é verdade, mas diz isto com algum desprante.-----

-----Entretanto, fico também estupefacto ouvir aqui o senhor deputado do MIB a dizer como é que se explica um aumento do solo urbano! Não entendo isto. Quer dizer, por um lado, dizem que tivemos um período curto de discussão pública e a discussão pública teve como



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

objetivo corrigir aquilo que era possível corrigir, e temos que separar aquilo que é a reserva ecológica, aquilo que é a reserva agrícola e aquilo que é da responsabilidade do município, porque muita da alteração ao PDM é da responsabilidade do município. E aí o município, tendo intervenção direta, fá-lo. E foi feito no interesse das pessoas, foi feito no interesse das empresas e foi feito e acima de tudo no interesse económico do município. Nós temos que respeitar aqueles cidadãos que têm os seus terrenos e que entendem que é possível a construção de atividades, como usámos uma lógica de parques industriais que talvez o senhor deputado não se tivesse apercebido mas estão juntos precisamente às autoestradas. Porque os investimentos nos setores empresariais é neste sentido que faz, é usar a rede viária que nós temos. Portanto, temos um ali em Vila Seca, temos outro na Pousa que foi ampliado e temos em Igreja Nova, como temos de facto alguns projetos turísticos, senhor deputado, que foram aqueles que já estavam identificados. Isto não inviabiliza qualquer tipo de projeto turístico que venha a surgir no futuro e saberá isso, se não sabe devia-se informar, que o direito que o município tem do reconhecimento público das atividades mantém-se em pleno nos termos da lei.-----

-----Agora o que nós temos é, por um lado, uns dizem que havia muitas expetativas e afinal não se conseguiu o solo suficiente, por outro lado, acham que há muito solo porque não há dinheiro e as pessoas não constroem. Nós temos que saber aonde é que ficamos. Aquilo que nós fizemos foi uma coisa muito simples, tentámos que as respetivas reservas cedessem, com uma pressão enorme, e quando falo em pressão fui eu pessoalmente que assisti a todas as reuniões quer da reserva agrícola, quer da reserva ecológica. Portanto, fui eu pessoalmente uma a uma que tentei defender a causa daquilo que foram as reclamações apresentadas durante o período de discussão pública, porque é um direito legítimo que os cidadãos têm daquilo que são as expetativas que se criam em relação



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

ao ordenamento do território. Houve algumas que não foi possível, mas outras foi possível.-----

-----Portanto, eu entendo que enquanto presidente da Câmara Municipal devo defender os interesses dos cidadãos, de todos os cidadãos, o setor económico, dentro daquilo que me é permitido em sede de outras entidades que são elas que dominam e fazem a gestão do território.-----

-----A discussão pública, já se disse isto montes de vezes, atrasou por força da legislação do seu Governo, senhor deputado. Se nós não concluíssemos esse processo até vinte e nove de Junho o PDM voltava à estaca zero, e nós não íamos fazer isso. Portanto, quem criou legislação que nos obrigou a evitar uma discussão pública mais longa foi uma determinação do Governo, foi uma lei que saiu, não foi por vontade nossa, nós tivemos que nos ajustar àquilo que foi definido por lei.-----

-----Por isso, eu acho que independentemente das opiniões que cada um tem são legítimas quem concorda, quem discorda... Legítimo foi a estratégia deste executivo, foi o planeamento que estava previsto, não conseguimos algumas coisas embora lutássemos muito por elas, mas acho que, apesar das diferenças entre todos, Barcelos está de parabéns porque ao fim de dezoito anos conseguiu um PDM.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então votar o ponto número dois!-----

-----Quem vota contra queira levantar-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém queira levantar-se, por favor.-----

----- (Vinte e nove, sendo dezoito do PSD, cinco do MIB, três do CDS-PP, um do BE, um da CDU, um do PPM)-----

-----Foi aprovado por maioria com vinte e nove abstenções. Neste momento encontram-se cento e treze deputados presentes.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Temos duas inscrições para declarações de voto e um pedido de defesa da honra.-----

-----Senhor deputado Armando Costa, tem a palavra para declaração de voto.-----

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caras Senhoras e Caros Senhores.-----

-----Só de uma forma muito rápida corrigir aqui duas ou três coisas que o senhor presidente da Câmara disse, que o MIB não referiu na intervenção que não era a favor do aumento das zonas de construção. Agora, aumentar dezasseis por cento nas atuais circunstâncias, com a diminuição da natalidade, com a diminuição da construção, com o aumento da emigração, é bem diferente de dizer que não somos a favor do aumento dos índices de construção.-----

-----Depois, por outro lado, também fiquei a saber hoje que, para além da minha entidade patronal, tenho mais uma entidade que me controla, que controla o meu dia-a-dia, que é o município de Barcelos. O senhor presidente da Câmara que diz que eu não vim a nenhuma das sessões de esclarecimento da consulta pública. Pois, mas o senhor presidente sabe que a consulta também estava disponível através da internet. Aliás, o PS diz que teve vinte e sete mil consultas, um número espetacular.-----

-----Por outro lado, em período de consulta pública, o nosso vereador, em representação do MIB, fez chegar uma série de sugestões que, pasmem-se, não foram aceites por falta do cartão de cidadão a acompanhar a sugestão.-----

-----Também ficámos aqui a saber hoje que afinal os reconhecimentos de interesse público, que sucessivamente vinham a esta



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Assembleia devido ao atraso do PDM, vão continuar. Realmente isso é a prova cabal de que realmente vocês fizeram um trabalho meritório.-----

-----Posto isto, o Movimento Independente por Barcelos considera que o documento aqui hoje submetido a votação apresenta mas não dá garantias de concretização de uma estratégia de desenvolvimento económico e social para o concelho e quase se limita a definir quais são as áreas onde é permitida a construção de edifícios.-----

-----Constatámos, por um lado, que reclamações apresentadas por cidadãos anónimos a solicitar a desafetação de pequenas parcelas de terreno para a construção de habitação não foram atendidas e, por outro, hectares de terreno passaram a urbanizáveis vamos lá saber porquê.-----

-----A versão final, depois de concluído o prazo de consulta pública, teve alterações significativas e não de pormenor como está referido no relatório de concertação.-----

-----Na verdade, a forma como este processo foi conduzido, nomeadamente a data de disponibilização da documentação para apreciação – cinco dias antes da realização desta Assembleia – e a falta de documentação importante no repositório, não sabemos se por responsabilidade do executivo, seriam motivos mais que suficientes para termos abandonado esta sala na altura da votação. O que é certo é que com respeito a todos os barcelenses, em particular aos que nos elegeram, optámos por ficar e pela abstenção.-----

-----Para terminar, dizer que aquilo que vocês referem, pela informação que tive a oportunidade de consultar em relação ao estado em que encontraram o PDM quando tomaram posse, é meramente fantasiosa, porque se consultarmos o *site* da Câmara, e qualquer um de nós pode consultar, quem tiver *tablets* e telemóveis pode fazê-lo agora, o que lá está é uma coisa muito simples: em dois mil e onze, se repararem, a maior parte das rubricas estavam concluídas ou estavam já em elaboração e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

eram muito poucas aquelas que faltavam concluir. É isso que lá está. Por isso, são os senhores que acabam por se desmentir em relação àquilo que acabam por dizer.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.-----

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----De facto, para ser mais rigoroso, não foram catorze anos. A deliberação que abriu, digamos assim, a revisão do PDM foi algures em dezembro de dois mil e um. Portanto, faria catorze anos em dezembro.---

-----O processo de recolha de sugestões decorreu em janeiro e fevereiro de dois mil e dois, portanto, treze anos, seis dos quais quase do Partido Socialista, mas isso é o menos.-----

-----Por exemplo, o município de Guimarães, do Partido Socialista, demorou vinte anos!-----

-----O município de Braga, doze anos, só de gestão PSI!-----

-----Senhor presidente, isto é o menos.-----

-----De facto este PDM colheu muito do trabalho que estava feito. A equipa do PDM tinha efetuado reuniões temáticas, com projetistas, com técnicos, com agentes intervenientes no processo urbanístico, no processo participativo.-----

-----Temos razões e acreditamos nas pessoas, aquelas que o fizeram e tiveram intervenção no processo, incluindo testemunhos na comunicação social. O processo estava praticamente pronto, senhor presidente.-----

-----Abstenção porquê?-----

-----Esquece completamente o potencial ribeirinho do lado de Barcelinhos. Não está plasmado nas plantas. Não é opção. E no lado de Barcelos para executar em terceira prioridade, ao fim de seis anos, prevendo seis milhões de euros de agora, à época quanto será?-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Em segundo, não existe planeamento para a requalificação das estradas e caminhos municipais estruturantes do concelho. Estão todos discriminados, mas não há qualquer planeamento.-----

-----Confirmando o desinteresse do executivo na conclusão da via de cintura urbana ao atribuir-lhe prioridade três, de sete a dez anos, e a ligação do nó de Santa Eugénia no quinto ano.-----

-----O PDM é muito vago quanto à valorização das potencialidades turísticas do concelho.-----

-----É pouco ambicioso quanto ao desenvolvimento de zonas industriais atrativas para a criação de riqueza e emprego.-----

-----O pavilhão da escola EB dois três de Fragoso está previsto para o quinto ano de vigência do PDM, daqui a cinco anos.-----

-----Quanto ao complexo desportivo de Rico Covo Santa Eulália nem estabelece datas.-----

-----O PDM não tem estratégia para combater a baixa da natalidade, estagnação, diminuição e conseqüente envelhecimento da população, afastando o concelho de Barcelos do nivelamento com os três outros grandes concelhos do distrito, os quais continuam a crescer em detrimento de Barcelos.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado António Salomão, para defesa da honra.-----

**DEPUTADO DO PSD – António Salomão** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Vereadores, Colegas Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----O que me traz aqui é uma coisa muito simples, de qualquer forma sendo simples eu não podia, em consciência, ficar calado.-----

-----Já nos habituámos, infelizmente, a que o senhor presidente da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Câmara nas suas intervenções generaliza e generaliza às vezes de tal forma que agride. É uma coisa muito simples, senhor presidente, não esteja preocupado.-----

-----Dizer-se que não viu nas três sessões de esclarecimento de discussão do PDM nenhum deputado do PSD eu ainda perdoaria porque eles até podiam lá estar e o senhor presidente não os ter visto. Mas é diferente participar numa sessão de esclarecimento sobre o PDM, fazer perguntas ao arquiteto Cunha que estava ao lado do senhor presidente.---

-----Portanto, o senhor presidente não pode acusar o meu partido e não me pode acusar a mim enquanto deputado do PSD de não ligarmos, foi o que quis dizer, de não ligarmos nada a isto.-----

-----É só.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado. Para salvaguardar exatamente a posição do senhor deputado António Salomão, o senhor presidente da Câmara tem algum comentário a fazer?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Senhor presidente, muito obrigado. Apenas dizer ao senhor deputado Salomão que poderia até ter dado a entender aquilo que acabou por interpretar. Eu estava-me a referir aos deputados que intervieram aqui, que estavam a contestar em relação à discussão pública e aos prazos. Era isto o que eu estava a dizer.-----

-----Senhor deputado, não me custa nada, eu não atingi a sua honra porque não sei como é que o agredi, desculpe, não sei, mas, pronto, cada um faz a leitura... estive em Carapeços, provavelmente porque foi aí que entendeu ir, e, portanto, não foi minha intenção naturalmente ofendê-lo e aquilo que eu quis dizer foi naturalmente dos intervenientes.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado José Novais. Senhor deputado, está a interpretar mal o PDM. As recuperações do rio Cávado e das margens do rio Cávado têm neste momento já um projeto



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

que está em execução de uma ciclovia que não tem a ver com o PDM porque as margens ribeirinhas têm vários proprietários e, portanto, não tem nada a ver com isso.~~~~~

~~~~~E essa ideia que os senhores lançaram aqui hoje do tipo um, dois e três só daqui a seis anos, isso não é assim que funciona e o senhor sabe tão bem como eu que não é assim que funciona. Portanto, não vale a pena estar agora a dizer que no plano está prevista uma UOPG para daqui a seis anos, no outro está para daqui a dez anos, outro está para daqui a três anos, não adianta ir por aí, porque não tem nada a ver com esse tipo de prazos.~~~~~

~~~~~Para além disso, o senhor falou aqui na rede viária, isso não entra no PDM, senhor deputado. Aquilo que entra no PDM são outras coisas. Portanto, só quero despreocupá-lo em relação a essa matéria.~~~~~

~~~~~Muito obrigado, senhor presidente.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado.~~~~~

~~~~~Vamos passar então ao ponto número três da ordem do dia.~~~~~

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Nó de ligação ao IPCA pela Estrada Nacional duzentos e quatro (circular de Barcelos)”, em Vila Frescaíinha S. Martinho.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Está abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?~~~~~

~~~~~Tem a palavra o senhor deputado Mário Constantino.~~~~~

**DEPUTADO DO PSD – Mário Constantino** – Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caras e Caros Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores.~~~~~

~~~~~Finalmente vemos o anúncio de uma obra há muito exigida pelos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

barcelenses e reclamada pela oposição.-----

-----Dizem ou dirão que mais vale tarde do que nunca.-----

-----Assim seria no pressuposto de que o decurso do tempo pudesse fazer decantar a solução que melhor correspondesse aos anseios, aos problemas e às estratégias que o executivo teria e que os barcelenses precisavam para ter um acesso mais forte ao IPCA e que houvesse a ligação/intensidade e a instituição de ensino superior que pudesse potenciar o desenvolvimento estratégico que uma ligação fácil, segura pudesse garantir.-----

-----Parece-nos a nós que efetivamente a melhor solução não é esta que agora foi encontrada ou não foi esta a opção que o Partido Socialista decidiu.-----

-----Pois no nosso entendimento não estão garantidas algumas das prioridades ou preocupações quer de estudantes, quer da própria instituição IPCA, quer dos barcelenses, quer garantida também uma visão estratégica de desenvolvimento que potenciasse ou permitisse uma ligação mais franca, mais forte com a cidade e com os barcelenses.-----

-----Também não está garantido um acesso pedonal fácil e em segurança para os estudantes e para os barcelenses em geral.-----

-----Não está ainda garantido para todos os jovens que escolhem Barcelos como destino para a sua promoção pessoal e profissional, que vêm para cá, que arrendam cá casa e que se deslocam diariamente para o IPCA, porque efetivamente a ligação ao nó proposto dificulta um acesso mesmo que eles tenham viatura própria, pois saindo de Arcozelo ou do centro da cidade têm que ir a São Pedro para regressar, para poderem entrar no IPCA. Portanto, parece-nos que não é a melhor solução, digamos assim.-----

-----No entanto, é sempre melhor haver uma solução que nenhuma e, portanto, obviamente vamos votar favoravelmente.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----No entanto, queríamos deixar este reparo e esta solicitação à Câmara Municipal para atender a esta dificuldade que, nos parece, importa corrigir de permitir e potenciar, repito, uma mais forte ligação do IPCA à cidade, dos barcelenses ao ensino superior e criar daí todas as vantagens que essa ligação mais franca, mais forte poderá resultar para o desenvolvimento de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Jaime Dantas.-----

**DEPUTADO DO MIB – Jaime Dantas** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários da Assembleia Municipal, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Jornalistas, Minhas Senhoras e Meus Senhores, muito boa-noite, mais uma vez.-----

-----O Grupo Municipal do MIB (Movimento Independente por Barcelos) congratula-se com a intenção do executivo municipal de avançar com as obras dos novos acessos ao IPCA (Instituto Politécnico do Cávado e do Ave).-----

-----Todo o investimento que contribua para o desenvolvimento da cidade e do concelho merece a nossa concordância e aprovação.-----

-----Pena é que a solução encontrada resolva apenas parcialmente o problema. As acessibilidades melhoram substancialmente, mas a ligação do *campus* ao centro histórico e à cidade permanece adiada e sem resolução à vista. Deste modo, os alunos frequentam o IPCA, mas não a cidade. O nó de ligação à variante convida a isso mesmo.-----

-----A implantação do Politécnico não foi a melhor. Agora resta tomar as medidas mais corretas para minorar e contornar a situação. Persistir no erro é o pior que pode acontecer. A sua localização marginal à



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

zona urbana em nada contribui para dinamizar e revitalizar a cidade. Deste modo, Barcelos não consegue extrair todos os benefícios de possuir uma instituição de ensino superior. O IPCA e a cidade não podem continuar de costas voltadas. Tudo deve ser feito para a sua inserção no espaço urbano. A ligação ao centro histórico e a fixação dos estudantes nessa área é vital para inverter a situação atual.-----

-----Consideramos, por conseguinte, que a melhor alternativa seria a ligação do *campus* à Urbanização São José, mas, alegadamente, os custos passariam a ser bem mais avultados, pois implicaria expropriações. Porém, este tipo de investimentos não pode ser avaliado apenas pelo lado da despesa. A apreciação e decisão deve atender ao binómio/relação custo/benefício, pois apesar de envolver verbas superiores seria uma solução muito mais vantajosa para a cidade de Barcelos.-----

-----Não temos grandes dúvidas sobre o modo como esta questão deveria ser tratada: encontrar uma solução globalizante e integradora que, para além da ligação à cidade, passaria pelo alojamento dos estudantes no centro histórico, como de resto já propusemos nesta Assembleia e que fora uma das promessas eleitorais do nosso Movimento. Insistimos na celebração de um acordo entre a Câmara Municipal, o IPCA e os proprietários de edifícios degradados e devolutos no centro histórico de forma a que os estudantes aí se instalassem. As vantagens seriam muitas: edifícios recuperados, estudantes alojados, centro histórico povoado, comércio local dinamizado e proprietários com rendimento.-----

-----Apesar destes reparos, votaremos naturalmente a favor da proposta apresentada.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado Filipe Pinheiro.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Presidente da Assembleia Municipal, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Estimado Público.-----

-----O assunto dos acessos ao IPCA é uma novela. Mais uma vez revela a falta de capacidade, discernimento e visão desta Câmara para resolver questões de especial importância para Barcelos.-----

-----O modo como foi resolvido ou vai ser resolvido é mais uma vez deitar ao lixo uma oportunidade para fazer crescer e dinamizar uma parte da cidade de Barcelos.-----

-----As cidades crescem criando-se pólos dinamizadores e indutores de crescimento e eixo de ligação entre eles que também serão indutores de crescimento.-----

-----O IPCA é um desses pólos, é um projeto âncora.-----

-----Gostando-se ou não se gostando da atual localização do IPCA, apontando mil e uma localizações, isso não interessa, é apenas ruído. A atual localização traz para a cidade de Barcelos, para São Martinho e para o IPCA oportunidades, oportunidades que não vão ser aproveitadas com esta solução. Com esta solução, a Câmara está a apontar ao IPCA a saída de Barcelos e esquece totalmente a relação com a cidade, perdendo-se a oportunidade de todas as dinâmicas que possam ser geradas.-----

-----Mais uma vez lamentamos pelo dinheiro malgasto, oportunidades perdidas e a não resolução na totalidade das necessidades do IPCA.-----

-----Mais uma vez este executivo tem nota negativa, pois ao fim de seis anos o que nos apresenta é uma solução medíocre e penalizadora das necessidades do IPCA e um perder de oportunidades para Barcelos e para os barcelenses.-----

-----O CDS vota a favor pela necessidade imperiosa de resolver este problema, ou melhor, meio resolver este problema, pois futuramente a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

ligação do IPCA à cidade é uma necessidade que vai ter que ser resolvida.~

~~~~~Tenho dito.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Estão esgotadas as inscrições da primeira ronda, alguém se pretende inscrever para a segunda ronda?~

~~~~~Vamos passar então à votação!~

~~~~~Quem vota contra queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém queira levantar-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Aprovado por unanimidade.~~~~~

~~~~~Vamos passar ao ponto número quatro da ordem do dia.~~~~~

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública designada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum senhor deputado pretende usar da palavra?~

~~~~~O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?~~~~~

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não.~~~~~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos então diretamente para a votação!~

~~~~~Quem vota contra levanta-se, por favor.~~~~~

~~~~~(Ninguém)~~~~~

~~~~~Quem se abstém levanta-se, por favor.~~~~~

~~~~~Aprovado por unanimidade.~~~~~

~~~~~Vamos passar ao ponto número cinco da ordem do dia.~~~~~

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Beneficiação do Caminho Municipal mil, cento e quinze, entre Milhazes e Faria”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Câmara Municipal, Caros Colegas.-----

-----Naturalmente que o Grupo Municipal do PSD se congratula e mostra satisfação com o facto desta proposta se apresentar agora aqui a votação.-----

-----No entanto, não poderíamos deixar passar em claro sem dizer duas ou três pequenas notas:-----

-----Lamentamos, no entanto, que esta proposta só tenha avançado após várias manifestações de descontentamento popular, tendo sido inclusivamente criado um movimento cívico, de resto já aqui teve intervenção;-----

-----Lamentamos, também, o transtorno que esta demora causou nas pessoas, bem como os danos que foram sendo provocados nos automóveis que lá tinham que passar diariamente;-----

-----É justo reconhecer que se trata de uma obra de vital importância para as populações que por ela são servidas. O executivo do PSD, por saber disso mesmo, deu o primeiro passo, tendo realizado o alargamento de toda a via e relembramos que se trata de uma estrada municipal com quase dois quilómetros de extensão, na altura com a aquisição dos terrenos necessários para o alargamento;-----

-----Mas também é justo reconhecer, meus senhores, que em agosto/setembro de dois mil e treze, quando as populações ouviram de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

viva voz o senhor presidente da Câmara dizer que a requalificação daquela via seria uma realidade com o Partido Socialista na Câmara Municipal, estavam longe, dizia eu, de imaginar que o ano dois mil e catorze afinal não era logo ali ao virar da esquina;-----

-----É justo reconhecer também que as pessoas criaram naturais expetativas e é bom lembrar aqui os famosos *outdoors* do Partido Socialista. Estariam também porventura longe de imaginar que seria necessário fazer correr tanta tinta, tanto esforço para que se fizesse cumprir uma coisa que já lhes era devida e que de resto lhes tinha sido dado como garantia.-----

-----Naturalmente o Grupo Municipal do PSD se congratula com o facto da obra avançar finalmente, pese embora todos estes acontecimentos, vota naturalmente favoravelmente esta proposta.-----

-----Importa agora pois realçar que o mais importante é sem qualquer sombra de dúvidas o bem-estar das populações e é para esse bem-estar que nós enquanto autarcas e dirigentes políticos locais devemos procurar incansavelmente.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Luís Arantes.-----

**DEPUTADO DO PS – José Luís Arantes** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Deputados, Minhas Senhoras, Meus Senhores.-----

-----As Assembleias são os locais centrais do debate político e os fóruns apropriados ao acompanhamento da atividade dos executivos.-----

-----É neste local que está centrada a discussão democrática das opções políticas e é neste local que se decidem os caminhos a tomar para



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

o desenvolvimento do nosso concelho.-----

-----Ora, esta Assembleia aprovou há pouco mais de meio ano um plano de atividades cuja execução todos podemos acompanhar.-----

-----Hoje, esta Assembleia aprecia e vota os compromissos financeiros plurianuais de três grandes obras previstas nas grandes opções do plano e orçamento para dois mil e quinze, que representam um investimento global de cerca de três milhões de euros.-----

-----Aos que criticam a Câmara pela falta de obras, esta responde com investimentos racionais e realmente necessários à população, sem projetos megalómanos e em total respeito pelos dinheiros públicos.-----

-----Portanto, esta Câmara comprometeu-se e agora cumpre!-----

-----Mas o investimento da Câmara não se fica por aqui.-----

-----Basta ir pelo concelho e ver as obras que têm vindo a ser feitas, graças ao protocolo com as freguesias e aos investimentos aí realizados, que em dois mil e catorze ascenderam a mais de nove vírgula cinco milhões de euros.-----

-----Serão confrontados com a realidade indesmentível de que este executivo municipal aposta realmente na melhoria e no progresso do concelho de Barcelos.-----

-----Sou presidente de Junta e sei muito bem do que falo!-----

-----É por isso que é importante que estas obras venham à Assembleia Municipal.-----

-----É importante que todos saibam o que está a ser feito pelo desenvolvimento do concelho.-----

-----É importante que todos saibam o que está a ser feito com os dinheiros públicos.-----

-----É o caso da proposta agora apresentada para a aprovação dos encargos plurianuais com a empreitada de beneficiação do caminho municipal mil, cento e quinze, entre Milhazes e Faria.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Trata-se de uma obra fundamental que vai melhorar os acessos não só entre aquelas freguesias, mas também permitir uma melhor ligação entre muitas outras e contribuir para o desenvolvimento de todas elas.-----

-----Há décadas que ansiamos por esta obra.-----

-----A população que diariamente a utiliza merece-a, depois de anos e anos de espera.-----

-----Temos consciência das dificuldades do município em lançar uma obra de mais de um vírgula sete milhões de euros e sabemos que a tarefa de quem decide não é fácil.-----

-----Pelo concelho há muitas estradas e caminhos municipais em mau estado, a necessitar de intervenção urgente, começam a ser intervencionadas, como é o caso da estrada municipal em Sequeade e Bastuço, ou que estão em vias de intervencionar, como é o caso da de Remelhe.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Deputados.-----

-----A satisfação que sentimos com o lançamento desta obra é muito grande!-----

-----Pelo exposto, o Grupo Municipal do Partido Socialista vai votar favoravelmente esta proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Estão esgotadas as inscrições da primeira ronda. Está aberta uma segunda ronda! Alguém se pretende inscrever?-----

-----Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Apenas para esclarecer o senhor deputado Hugo Cardoso que esta obra está prometida há mais de vinte anos e que os senhores fizeram o alargamento, mas não o pagaram. Mais de cem mil euros que nos



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

deixaram para pagar dos alargamentos, senhor deputado. É esta a vossa intenção de alargar a obra e de fazer a obra?-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra é favor levantar-se.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém é favor levantar-se.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número seis da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de partilha de poupanças líquidas com o Fundo de Eficiência Energética (FEE).-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Não, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar imediatamente à votação!--

-----Quem vota contra é favor levantar-se.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém é favor levantar-se.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número sete da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação da área do subsolo ocupada pelo Parque de Estacionamento pertencente ao domínio público para o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

domínio privado do município.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar a palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Não, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar imediatamente à votação!--

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Vamos passar ao ponto número oito da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de dois mil e catorze.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Joel Sá.-----

**DEPUTADO DO PSD** – Joel Sá – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Público, Comunicação Social.-

-----Inicialmente este tema não nos mereceria consideração dado tratar-se de contas consolidadas municipais e dado tratar-se de questões técnicas elaboradas naturalmente por técnicos competentes.-----

-----Mais uma vez, como já aconteceu com o parecer relativo às contas de dois mil e catorze, dos auditores externos do município, expressa mais uma vez reservas e ênfases, que passo a citar:-----

-----“Reserva.-----

-----Em virtude de não termos obtido, até à data, dos consultores



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

*jurídicos do município, respostas às nossas solicitações, não nos pronunciámos sobre eventuais passivos e contingências passivas que, a existirem, deveriam estar registadas e (ou) divulgadas”.*-----

-----Também ênfases e reservas relativamente ao ativo que deveria estar no curto prazo está classificado no longo prazo e relativamente ao passivo nas rubricas “instituições de crédito” e “dívidas a terceiros de longo prazo” também deveriam encontrar-se divulgados no curto prazo.-

-----Também fazem referência, e aí gostaria que o senhor presidente da Câmara explicasse a esta Assembleia, no ponto onze ponto quatro eles dizem aqui que “*o município tem efetuado diligências em concertação com a concessionária tendo em vista a concretização de um acordo justo, apoiado num horizonte suscetível de acolher o regresso ao município da exploração e gestão do abastecimento de água e do saneamento*”. Gostaríamos que nos esclarecesse quais as diligências que estão a ser tomadas.-----

-----Relativamente às reservas, a expressão de reserva significa, mais uma vez, fragilidade na transparência das contas, inclusão como ênfase destas referências significa que o município não se acautelou mais uma vez nas previsões para cumprir os pagamentos caso um desfecho desfavorável.-----

-----Estas ênfases e reservas não estão de acordo com o tom apregoado de rigor do Partido Socialista ou, como se diz na gíria popular, “olhem para o que eu digo, não olhem para o que eu faço”.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Vou delegar no senhor vice-presidente e reservo-me no direito de complementar a declaração.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Faz favor, senhor vice-presidente da Câmara.-----

**VICE-PRESIDENTE – Domingos Pereira** – Boa-noite, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhores Deputados.-----

-----A consolidação das contas é um imperativo legal, a partir deste ano é obrigatório até ao mês de junho apresentar a consolidação das contas onde todos os passivos do grupo que constitui o grupo municipal, empresas municipais e outras associadas, e é nesse sentido que cá estão.--

-----As ênfases que são inscritas no parecer do revisor oficial de contas e reservas eu bem sei que realmente o PSD gostaria imenso que viesse por aí abaixo uma decisão do tribunal para que a Câmara fosse condenada o mais rapidamente possível para pagar os cento e setenta e dois milhões de euros, sei que é esse o espírito de alguma gente, não são todos, felizmente, mas muita da gente do PSD está ansiosa que o município seja condenado nesse valor paradoxalmente para um problema que eles próprios criaram. Isso era muito importante que fosse justificado.-----

-----Bem sei que têm recebido com sucessivas preocupações porque até ao momento quer a parceria público-privada, quer o problema da água não têm sido ainda... mesmo as execuções que foram feitas o município tem sabido acautelar porque tem recorrido a muitos bons juristas, felizmente, e temos salvaguardado os problemas do município no tocante às contas, é sobre as contas que estou a falar.-----

-----Portanto, essas ênfases e reservas são absolutamente normais, eu gostaria que o senhor deputado do PSD nos dissesse porque é que haviam de repercutir nas contas do município os cento e setenta e dois milhões de euros, obrigando o município a ir ao FAM, ter que aumentar os impostos todos. E como as sentenças não transitaram em julgado, o que é que íamos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

fazer a cento e setenta e dois milhões de euros inscritos e ter que ir ao FAM buscar o dinheiro para quê?-----

-----Portanto, os senhores, acho que é muito importante, antes de falarem deviam ter cuidado porque isto é um problema grave que o município tem, criado por vocês, os senhores é que aprovaram os contratos... se me deixarem falar, estou aqui desde o início e não abri a boca e vou continuar até ao fim enquanto não for a minha vez de falar.---

-----Portanto, para dizer que as contas consolidadas nós estamos a cumprir o que é a lei e termino dizendo aquilo que comecei, há muita gente com algum grau de frustração de facto porque o município tem vindo a saber gerir e quando tiver que eventualmente fazer repercutir as contas quer da parceria público-privada que os senhores também fizeram, eu lembro-me que quando estava na oposição que chamei a atenção disso múltiplas vezes, quer no executivo municipal, e riam-se daquilo que eu dizia, também o tempo nos veio a dar razão, portanto, quando tiver que ocorrer o município saberá acautelar e inscreverá nas contas e na consolidação. Não estamos a ver interesse absolutamente nenhum fazer provisões para inscrever, porque as sentenças não transitaram em julgado. Acredito e admito que seja uma frustração para algumas pessoas que gostavam de ver, e desculpem-me o termo, isto em pantanas, mas felizmente não vão ver.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor vice-presidente da Câmara. O senhor presidente da Câmara também pretende complementar?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não pretendo, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra agradeço que se levante.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

----- (Um da CDU) -----

----- Quem se abstém agradeço que se levante. -----

----- (Vinte e três, sendo catorze do PSD, quatro do MIB, três do CDS-PP, um do BE, um do PPM) -----

----- A proposta foi aprovada por maioria com um voto contra e vinte e três abstenções. -----

----- Encontram-se na Assembleia noventa e oito membros presentes. -----

----- Para declaração de voto tem a palavra o senhor deputado Joel Sá. -----

**DEPUTADO DO PSD – Joel Sá** – Só para referir que o senhor vice-presidente diz que nós dissemos que queríamos ver plasmadas. Nós pura e simplesmente estávamos a constatar as reservas dos auditores externos que vem sendo recorrente relativamente às questões. Nós constatámos factos, não dissemos, e o senhor é que está a pôr palavras daquilo que nós não dissemos relativamente a queremos que esteja. Os próprios auditores é que fazem referência, fazem ênfase, já não é a primeira vez que o fazem, que devem estar plasmados. Portanto, são os auditores que o dizem, não somos nós. Nós relativamente a este assunto constatámos factos, ênfases que eles permanentemente fazem, simplesmente isso. -----

----- Relativamente àquilo que o senhor diz que nós queremos que a Câmara seja condenada, nós queremos o melhor para o município. Nós teríamos resolvido a situação com o diálogo e não com a afronta, porque quem criou o problema foram vocês, não somos nós. Portanto, assumam de uma vez por todas o problema que criaram e não passem para os outros. -----

----- Disse. -----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado. -----

----- Vamos passar ao ponto número nove da ordem do dia. -----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Municipal a solicitar autorização para o abandono do Município de Barcelos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?~

~Senhor deputado José Ilídio Torres, faz o favor de usar da palavra.~

**DEPUTADO DO BE – José Ilídio Torres** – Muito obrigado, senhor presidente.~

~Serei muito rápido, é só para colocar uma ou duas questões à Câmara Municipal.~

~A Câmara Municipal solicita autorização a esta Assembleia para abandonar a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis que integrou a vinte e um de outubro de dois mil e onze. E justifica-o, pelo menos em termos de documentos, dizendo que uma vez que pertence à Associação Internacional de Cidades Educadoras não se justifica pertencer à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.~

~A minha questão é muito simples: há incompatibilidade entre uma e a outra? Quer dizer, não são complementares? Não é saudável já que estamos a falar de cidades saudáveis que pertencemos também a este organismo?~

~Outra questão: que balanço é que fazem já agora destes quatro anos em que Barcelos pertenceu à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis? A menos que seja um balanço muito negativo não encontro realmente razão e a minha questão é muito direta.~

~Muito obrigado.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Bruna Ferreira.~

**DEPUTADA DO PSD – Bruna Ferreira** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Minhas Senhoras e Meus Senhores, Caros Colegas Deputados Municipais.-----

-----A minha intervenção vai muito de encontro à intervenção que me antecedeu. Não obstante o Grupo Parlamentar do PSD votar favoravelmente esta proposta, gostaríamos de colocar aqui algumas questões.-----

-----Barcelos, o município, aderiu à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis em dois mil e onze, em vinte e um do dez em reunião de Câmara, e em trinta do onze em Assembleia Municipal, sendo que esta Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tem como principal objetivo a promoção da saúde e tem na promoção da saúde a prioridade. Tem também com base o projeto cidades saudáveis a Organização Mundial de Saúde e consideramos nós que esta é uma área demasiado importante para a abandonarmos.-----

-----De qualquer forma, a Câmara Municipal justifica o sair da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis a adesão à Associação Internacional de Cidades Educadoras que no fundo proclama e afirma a importância da educação nas cidades.-----

-----Não nos parece que uma coisa colida com a outra e faço a mesma questão: não é compatível o município pertencer aos dois organismos?-----

-----Já que estamos agora a votar a saída do município da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, em que atividades participou o município desta rede, que mais-valias esta rede trouxe para o município e quais foram os custos que esta rede teve para o município e terá o abandono uma vez que o artigo quadragésimo dos estatutos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis afirma que o abandono, e vou ler o que lá está escrito, *“implica a manutenção das obrigações financeiras assumidas por aquele enquanto membro da associação, mesmo após o*



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

*abandonado*?-----

-----A nossa questão é só esta então: quais os custos que isto trouxe e trará para o município e em que atividades ou que mais-valias esta Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis trouxe para o município de Barcelos?---

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Está esgotada a primeira ronda. Não sei se vai haver alguma inscrição para a segunda ronda?! Julgo que não.-----

-----Senhor presidente da Câmara, pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Um esclarecimento aos senhores deputados que intervieram porque é comum.-----

-----A questão aqui é o porquê do abandono da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.-----

-----O município de Barcelos está inscrito de facto na Rede das Cidades Educadoras, que é uma rede mundial, portanto, tem um âmbito completamente diferente, e desenvolve a mesma atividade da Rede de Cidades Saudáveis.-----

-----O problema também é que a Rede de Cidades Saudáveis está inativa há cerca de dois anos.-----

-----A senhora deputada Bruna Ferreira, da preocupação que demonstrou dos compromissos, não há compromissos porque está inativa a instituição e, portanto, o município decidiu de facto abandonar uma vez que ela não tem funções neste momento e estamos inscritos numa outra que cobre perfeitamente todas as funções, acrescido também com a educação.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Um do BE) -----

-----Foi aprovado por maioria com uma abstenção.-----

-----Vamos passar ao ponto número dez da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao projeto da terceira alteração ao Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município de Barcelos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições!-----

-----Senhor deputado Miguel Durães, faz favor de usar da palavra.---

**DEPUTADO DO PSD – Miguel Durães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Comunicação Social e demais Barcelenses aqui presentes e que nos seguem via *web*.-----

-----O Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco barra noventa e nove, de dezasseis de dezembro, que estabelece o regime jurídico da urbanização e edificação, tem sofrido várias alterações significativas com o propósito de promover uma simplificação legislativa e de reduzir os tempos inerentes aos processos de licenciamento, redesenhando, assim, um processo administrativo complexo e nem sempre perceptível aos cidadão e para as empresas.-----

-----As sucessivas alterações introduzidas àquele regime procuraram obter o necessário equilíbrio entre a diminuição da intensidade do controlo prévio e o aumento da responsabilidade do particular, adotando um novo padrão de controlo prévio das atividades, assente no princípio da confiança nos intervenientes e limitando as situações que devem ser objeto de análise e controlo pela administração.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Neste contexto, o Decreto-Lei número cento e trinta e seis barra dois mil e catorze, de nove de setembro, delineado por este Governo de Portugal e suportado pela maioria PSD/CDS, vem reforçar o esforço da simplificação e da aproximação ao cidadão e às empresas, introduzindo alterações, em particular, em alguns aspetos do procedimento de controlo prévio das operações urbanísticas.-----

-----O princípio da simplificação administrativa constitui o corolário dos princípios constitucionais da desburocratização e da eficácia na organização e funcionamento da administração pública, assim como uma das formas de concretização de um modelo de melhoria da prestação e da gestão dos serviços públicos orientado pela economicidade, eficiência e eficácia.-----

-----A diminuição dos custos administrativos constitui, ainda, um fator de competitividade económica dos Estados, das empresas e dos cidadãos em geral. Nesta medida, com este decreto-lei conseguiu-se a simplificação do controlo de operações urbanísticas efetuado mediante o procedimento de comunicação prévia com prazo, a qual, quando corretamente instruída, dispensa a prática de atos permissivos.-----

-----Assim, quando as condições de realização da operação urbanística se encontrem suficientemente definidas, a apresentação de comunicação permite ao interessado proceder à realização de determinadas operações urbanísticas imediatamente após o pagamento das taxas devidas.-----

-----O Decreto-Lei número cento e trinta e seis de dois mil e catorze permite, de forma inovadora, a participação do próprio interessado nas conferências decisórias quando existam pareceres negativos das entidades consultadas, contribuindo, assim, para a maior transparência do processo de licenciamento e, conseqüentemente, para a aproximação dos cidadãos com a administração, assim como contribui, de forma inequívoca, para a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

clarificação do regime de controlo a que estão sujeitas certas operações, incentivando, por essa via, a reabilitação e a regeneração como fatores de revitalização económica, social, cultural e de reforço da coesão territorial.-----

-----Este é mais um passo importante para a simplificação e desburocratização administrativa desencadeada por este Governo de Portugal, reforço sustentado pela maioria PSD/CDS, bem como para a redução de custos de contexto, e em que julgo importante referir que foram ouvidas as entidades competentes na matéria como, por exemplo, a Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

-----Sendo assim e tendo por base o exposto no Decreto-Lei número cento e trinta e seis de dois mil e catorze, com os seus princípios consagrados de proximidade ao cidadão, às empresas e às famílias, e os seus ganhos na desburocratização, na economicidade, eficiência e eficácia, consideramos que as propostas deste executivo municipal socialista para as alterações relativas a estes assuntos, diga-se regulamento de urbanização e edificação mas também regulamento de taxas pela realização de infraestruturas urbanísticas e obras de edificação, ficam aquém das expectativas no que concerne à estimulação do investimento, ao reforço da economia local e proteção das famílias em situação de desvantagem social.-----

-----O Partido Social Democrata considera que os regulamentos ora apresentados pela Câmara Municipal deveriam ter sido mais inovadores, mais solidários e mais audazes segundo o que está consagrado no diploma efetuado pelo Governo PSD/CDS.-----

-----Os regulamentos em apreciação deveriam ter como objetivo final potenciar o crescimento económico, combater a baixa natalidade, inverter a queda demográfica, atrair empresas para o concelho, apoiar iniciativas das empresas, das associações e das famílias.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

-----Os regulamentos em apreciação não apresentam estímulos nem uma visão à redinamização da atividade económica e consequente criação de emprego no concelho de Barcelos.-----

-----Mais haveria a fazer em matéria destes regulamentos, mas é o executivo do Partido Socialista que detém, em exclusivo, a administração do município de Barcelos.-----

-----Por estas razões, e porque não nos revemos no modelo de administração do Partido Socialista, iremo-nos abster neste ponto e no ponto seguinte.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Não há mais inscrições, o senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado. Não pretendo, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém) -----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Vinte e dois, sendo dezassete do PSD, três do CDS-PP, um da CDU, um do PPM) -----

-----Foi aprovado por maioria com vinte e duas abstenções.-----

-----Neste momento, encontram-se cento e dez deputados na Assembleia.-----

-----Vamos passar então ao ponto número onze da ordem do dia.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao projeto da terceira alteração ao Regulamento de Taxas pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas e Obras de Edificação do Município de Barcelos.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Ninguém pretende usar da palavra?-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Não pretendo, senhor presidente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Vinte e três, sendo dezoito do PSD, três do CDS-PP, um da CDU, um do PPM)-----

-----Foi aprovado por maioria com vinte e três abstenções.-----

-----Vamos passar ao ponto número doze da ordem do dia.-----

**PRIMEIRA SECRETÁRIA** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes a prover na autarquia.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra? Não há inscrições.-----

-----O senhor presidente da Câmara pretende usar da palavra?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Não pretendo.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Vamos passar então à votação!-----

-----Quem vota contra levanta-se, por favor.-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém levanta-se, por favor.-----

----- (Vinte e nove, sendo dezoito do PSD, cinco do MIB, três do CDS-PP, um do BE, um da CDU, um do PPM)-----

-----Aprovado por maioria com vinte e nove abstenções.-----

-----Vamos então passar ao último ponto da ordem do dia.-----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Estão abertas as inscrições! Algum dos senhores deputados pretende usar da palavra?-----

-----O senhor deputado Mário Figueiredo faz favor de usar da palavra.-----

**DEPUTADO DA CDU – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Três ou quatro aspetos sobre a informação escrita que merecem a minha apreciação.-----

-----A primeira começo logo na página dez sobre o regulamento das esplanadas e uma questão que surgiu recentemente por causa de uma esplanada que foi instalada no centro da cidade. E dizer o seguinte:-----

-----Naturalmente, e julgo que deve ser consensual, que estou de acordo com o apoio que é dado aos cafés na isenção de taxas das esplanadas, pois julgo, no meu entender, que cumprem um papel social e são também importantes para dinamizar as cidades.-----

-----No entanto, para além destas isenções que têm sido concedidas e, como já disse, bem, entendo que existe uma certa ausência de regra e a Câmara Municipal de Barcelos simplesmente disse “podem instalar” e nunca mais fez caso das esplanadas e como é que aquilo estava a ser ocupado e nomeadamente muito das áreas que estas ocupam. Há esplanadas em que ocupam praticamente todo o espaço disponível, deixando um espaço muito reduzido para quem quer passar, dificultando o próprio trânsito das pessoas que caminham e que passeiam pela cidade. Portanto, tem que haver aqui uma regra que deve ser estabelecida das esplanadas.-----

-----Em segundo lugar, foi aquilo que me trouxe, é para questionar a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

Câmara se realmente licenciou a esplanada do Galliano que ocupa e destruiu parte do Jardim Velho. É que se isso é verdade, e a ser verdade, eu estranho, visto que no momento em que é licenciado uma esplanada que destrói parte do jardim o Partido Comunista Português, por despacho do senhor vice-presidente, é-lhe comunicado para tirar a propaganda política porque faz uns riscos nos postos de eletricidade. Isto é, a Câmara Municipal de Barcelos submete a liberdade de expressão consagrada na Constituição da República e duramente conquistada a uns possíveis riscos nos postes de eletricidade, mas as esplanadas podem destruir um jardim. Ora, julgo que se se confirmar este licenciamento o que está por trás da proposta de retirarmos a nossa propaganda é de facto o silenciamento do nosso partido e não a preocupação com o património municipal.-----

-----Segunda questão – Recrutamento de cargos dirigentes. Dizer o seguinte:-----

-----Estou de acordo e é assim que deve ser o relacionamento com um trabalhador, recrutá-lo, trabalho efetivo para os trabalhadores. Mas, no entanto, não é sempre esta e poucas vezes agora é esta a prática da Câmara Municipal de Barcelos e de algumas Juntas do concelho de Barcelos, montadas numa política neoliberal de desvalorizar o trabalho recorrem sistematicamente àquilo que são conhecidos pelos CEI's. E dizer que estes trabalhadores praticamente têm um horário disponível à entidade Câmara Municipal de Barcelos, ou Junta, não têm férias, não têm subsídio de férias nem subsídio de Natal, não fazem descontos para a Segurança Social, não têm direito a baixa médica e têm uma remuneração anual inferior, mas muito inferior, àquilo que um estilista e um apresentador vão ganhar em dois dias lá no tal Moda Barcelos.-----

-----Eu sei que isto são programas feitos pelo Governo. Eu sei que há dificuldades das Câmaras Municipais em contratar trabalhadores devido ao tal programa de austeridade que o Partido Socialista também tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

muitas responsabilidades, mas não pode ser a Câmara Municipal de Barcelos um promotor da exploração mais agressiva sobre os trabalhadores e aquilo que está a fazer a muitos trabalhadores. Não pode. Tem que lutar contra esta desvalorização agressiva que está a ser promovida debaixo de uma dita crise e debaixo de uma dita austeridade. Mas, ao mesmo tempo, como disse, é difícil de contratar trabalhadores, é muito fácil recorrer à aquisição de prestação de serviços técnicos, ou seja, privatizar sem ninguém dar por ela. Para vocês verem o exemplo, só para a limpeza de três edifícios durante um ano são cinquenta mil euros, sem IVA. Já na última sessão eu disse que a apreciação da informação escrita era a privatização de ene e ene e ene de serviços: é serviços de vigilância, é até o cemitério de Barcelos, é isto, é aquilo, sem ninguém dar por ela.---

-----Portanto, acho que estas duas situações, a dificuldade de contratar trabalhadores, o relacionamento da Câmara Municipal de Barcelos e de algumas Juntas com os trabalhadores e ao mesmo tempo a facilidade com que se faz contratos de prestação de serviços externos, mostra de facto o caminho que o Partido Social Democrata e CDS no Governo e com o PS então no Governo e aqui na Câmara traçam e idealizam para o nosso país e aquilo que querem fazer ao povo português.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra a senhora deputada Susana Araújo.-----

**DEPUTADA DO PSD – Susana Araújo** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Caros Membros desta Assembleia, Senhores Jornalistas, Senhoras e Senhores aqui presentes, cidadãos e cidadãos que nos acompanham via *web*, muito boa-noite.-----

-----Se há décadas atrás a preocupação com os animais e o seu bem-



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

estar não estava plasmada nas agendas políticas dos municípios, atualmente deparamo-nos com uma realidade bem diferente, também muito impulsionada pela lei de criminalização do abandono e maus-tratos a animais de companhia que vigora desde o dia um de outubro de dois mil e catorze. Estamos perante um avanço civilizacional e uma mudança de paradigma que precisa de ser reforçado em cada uma das nossas autarquias. A lei por si só não basta.~

~Neste sentido, parece-nos pertinente alertar que, não obstante os apoios que a Câmara Municipal tem dado a diversas associações do nosso concelho, com objetivos também eles diversos, ao longo deste mandato, nenhum apoio foi dado a uma associação do nosso concelho que faz um trabalho meritório em prol dos animais, assim como nenhuma política de prevenção do abandono animal e maus-tratos foi até agora implementada por iniciativa própria. Estamos a falar de uma associação humanitária sem fins lucrativos, que tem ao seu cuidado diário cerca de cento e cinquenta animais por ano, que esteriliza em média cem gatos por ano, que desenvolve ações de sensibilização nas escolas e junto da população, que intervém em situações de maus-tratos, que presta apoio a algumas das famílias mais carenciadas. E que além disso aposta na formação internacional dos seus voluntários, sendo tida como uma das associações portuguesas exemplo de boas práticas nesta área, e valorizando desta forma o nosso concelho no estrangeiro. Mas tudo isto acarreta despesas, tem custos. Custos esses que são suportados pela boa vontade de alguns cidadãos e pela generosidade de voluntários. E não chega. Como todas as outras associações do nosso concelho, esta deve merecer a atenção do município e de todos nós!~

~É crucial que a nível local se encetem esforços para que a comunidade mude comportamentos e previna outros. É necessário apoiar as famílias mais carenciadas que querem continuar a ter o seu animal de



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

companhia, que não o querem deitar ao abandono, mas que precisam de apoios para rações. Ou então que precisam de apoios para esterilizações desses mesmos animais. E sabemos bem que a esterilização é a única solução humanamente aceitável, eficaz e mais económica para conseguir combater o aumento descontrolado de animais.-----

-----Seria com agrado que o Grupo Municipal do PSD assistiria à implementação de medidas no nosso concelho, como as do município de Oeiras, que estabeleceu parceria com uma associação local de proteção animal, lançando um programa de esterilização de gatos errantes, acompanhado de ações de sensibilização junto da população e cheques veterinário. Ou então, o exemplo do município do Seixal que inaugurou há dias o Centro de Atendimento e Distribuição de Ração a Animais de Famílias Carenciadas, também em parceria com uma associação local. Ou ainda Paredes que tem um projeto pioneiro na esterilização de canídeos e que tem apostado na formação junto de crianças e pais acerca dos animais. E como se pode ver, bons exemplos não faltam, o que falta é boa vontade para fazer mais e melhor.-----

-----Fica a dúvida se cá em Barcelos ainda vale o argumento: para quê preocupar com os animais quando há tanta gente a passar dificuldades? Uma causa não invalida a outra. É possível ambicionarmos um município que apoia as associações com objetivos direcionados para as pessoas e que em simultâneo não descarta a causa animal e tudo que ela implica. Aliás, a forma como nós tratamos este tema diz muito da forma como tratamos também as pessoas.-----

-----Para terminar, o Grupo Parlamentar do PSD gostaria de questionar o senhor presidente da Câmara, quais são as propostas concretas, além daquelas que são promovidas pelo canil intermunicipal, que têm sido pensadas para garantir a qualidade de vida animal neste município, ou aquelas que já foram postas em prática; e pretendemos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

também perceber que tipo de esforços têm sido desenvolvidos para que se criem sinergias e cooperação entre o canil intermunicipal, o município e a Associação Projeto Animais de Barcelos.-----

-----Dizer ainda que o Grupo Parlamentar do PSD apela, mais uma vez, a uma maior equidade na atribuição de apoios a todas as associações. Não há causas mais ou menos importantes, há causas que merecem ser apoiadas e dignificadas. E se muitas outras são, a da proteção dos animais merece-o igualmente, mesmo que estes não votem. Continuamos, assim, a aguardar, neste segundo mandato, por uma informação escrita em que a proteção e bem-estar dos animais também tenha ela lugar.-----

-----Obrigada.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Tem a palavra o senhor deputado Armando Costa.-----

**DEPUTADO DO MIB – Armando Costa** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restantes Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Caro Público.-----

-----As Cidades Inteligentes, denominadas Smart Cities, são uma prioridade do período de programação dos fundos europeus dois mil e catorze/dois mil e vinte.-----

-----Em Portugal, a Rede Nacional de Cidades Inteligentes é constituída por vinte e cinco cidades, constam deste grupo as dezoito capitais do distrito e cidades como Gaia, Almada, Loures, Sintra, Cascais, Torres Vedras e, aqui bem perto, a cidade de Guimarães.-----

-----Em breve esta rede terá mais cerca de dezasseis membros.-----

-----No âmbito das denominadas Smart Cities estão projetos para soluções inovadoras para áreas como eficiência energética, o ambiente, a governação, a inovação social, segurança, turismo, cultura e outros.-----

-----Alguns municípios estão a utilizar as Smart Cities como elemento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

catalizador da inovação tecnológica e de dinamização empresarial.-----

-----Posto isto, gostaríamos de saber qual é a estratégia do município para esta temática.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso.-----

-----E parafraseando o senhor deputado anterior, vamos todos tentar ser um pouco smart, entre a esperteza e a inteligência, utilizando o anglicanismo, para ver se terminamos rapidamente a Assembleia.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Digníssimos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Digníssimo Executivo, Caros Colegas da Assembleia Municipal, Digníssimo Público.-----

-----A minha intervenção vai ser curta, senhor presidente, também registo que esta Assembleia decorreu com a devida normalidade, de tanta normalidade que nem se discutiu política nacional, não sei se foi por causa das notícias que hoje veio a público, mas o que queria aqui deixar registado é o seguinte:-----

-----Relativamente aqui a um colega da CDU que falou acerca das esplanadas, eu acho que foi uma brilhante ideia – assumo aqui perante todos – deste executivo de facto incentivar as esplanadas na cidade. Nota-se de facto mais movimento, nota-se outro brilho, e quero de facto dar os parabéns por essa ideia e que está em prática.-----

-----Relativamente ao caso que falou e que nós também notámos, gostaríamos de um esclarecimento da parte do executivo relativamente à situação de uma esplanada que invadiu o jardim no Campo Cinco de Outubro. É evidente que o executivo certamente explicará, deve ter a devida autorização, mas só gostaríamos de entender o porquê, se havia mesmo necessidade de ocupar aquele espaço do jardim.-----



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

-----Queria também dizer, senhor presidente, que por uma ou duas vezes já falei aqui sobre a agência municipal de investimentos, não vou falar outra vez disso, mas acho que é altura, certamente o executivo, à semelhança de outros executivos aqui ao nosso lado, o caso concreto de Braga, em que tem um organismo chamado InvestBraga, e que tem de facto conseguido captar algum investimento para a cidade de Braga. Acho que também seria oportuno e importante, apesar de vivermos momentos de crise por todos nós conhecido, se o nosso executivo também planeia ter um organismo que consiga de facto promover o nosso concelho, as nossas gentes, já que aqui também foi dito que somos um grande concelho, somos, sim, senhor, não só em área, não só em número de freguesias, mas essencialmente pelos cidadãos barcelenses. E seria de todo, como disse há bocado, oportuno que o executivo ponderasse seriamente a criação deste organismo para a captação de investimento e de promoção da nossa terra.-----

-----Outro assunto, e para terminar, senhor presidente, ainda tenho três minutos, que registei aqui nesta Assembleia, uma de bom grado, que foi a participação do público, que felizmente tem vindo a ser recorrente nas últimas Assembleias, nota-se aqui de facto uma cidadania ativa, nem sempre os partidos ou o executivo tem conhecimento dos problemas que afeta os cidadãos, e de facto registo que os cidadãos participam, intervêm, e isso só nos enriquece porque ajuda a que o nosso concelho também se torne mais crítico, crítico no sentido correto da palavra, da razão, e que nós políticos, decisores, e a oposição, estejam atentos às mensagens que nos são transmitidas.-----

-----Mas há bocado eu pedi a palavra ao senhor presidente da Assembleia para me deixar dar uma sugestão ao executivo daquilo que foi dito há bocado por um cidadão. Pode parecer um assunto de menos interesse, mas a mim particularmente tocou-me, a exposição que veio



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

aqui fazer o senhor José Torres, de Martim, relativamente à situação do dito seu cão.-----

-----O que eu sugeria ao executivo, eu meu entender e se o aceitar, mediante aquilo que aqui foi dito e que de certa forma preocupou-me, sugeria então ao executivo, se assim acharem e o entenderem, o apuramento dos factos e da verdade daquilo que aqui foi dito pelo cidadão.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Como vê, teve a oportunidade de expor o seu ponto de vista neste ponto da ordem do dia e congratulo-me com isso.-----

-----Passo a palavra agora ao senhor deputado Adélio Miranda.-----

**DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda** – Muito obrigado, senhor presidente. Começo por felicitá-lo a si e à sua Mesa, aos Senhores Secretários, ao Senhor Presidente da Câmara, aos Senhores Vereadores, aos Caros Deputados Municipais, aos Senhores Presidentes de Junta, aos Cidadãos aqui presentes e aos que nos acompanham pela internet.-----

-----Iria falar de uma forma global do que me parece estar em causa nesta informação escrita.-----

-----Se dermos uma vista de olhos do princípio ao fim ressalta uma política de atribuição de subsídios da Câmara, que está nas suas competências naturalmente.-----

-----Não pondo em causa a legalidade que cabe ao executivo municipal na sua política de atribuição de subsídios que tem sido vasta e persistente, o Grupo Parlamentar do PSD apresenta algumas reservas sobre a estratégia que o executivo tem adotado neste setor, nomeadamente parecendo-nos que essa estratégia é muitas vezes pontual, algo voluntariosa e nem sempre adequadamente estudada, se bem que apresente também virtualidades como em tudo o que se faz em política.--



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

-----Achamos que se deveria optar por uma política mais transparente e equitativa, baseada num regulamento com critérios objetivos, fundada em necessidades, em realidades mensuráveis e pragmáticas.-----

-----A política não pode ser nem pode ter como critério principal o fazer o contrário do passado.-----

-----Se o passado não estava bem, corrija-se para melhor e não para pior.-----

-----O PSD apresentou propostas concretas nesta área que, estamos certos, o executivo aproveitará se não na totalidade pelo menos parcialmente.-----

-----Freguesias – Espaços de Cidadão.-----

-----Temos conhecimento que a Câmara consultou as Juntas de Freguesia interessadas em implantação de espaços de cidadão e o senhor presidente da Câmara terá reunido com os senhores presidentes de Junta.-----

-----Perguntamos:-----

-----Quantas freguesias solicitaram a instalação de espaços de cidadão?-----

-----Qual o ponto da situação atual?-----

-----Estão em negociação com a Secretaria de Estado da Modernização Administrativa?-----

-----Para terminar e também dando eco ao pedido ou ao voto que apresentou o senhor presidente da Assembleia de sermos concisos e objetivos.-----

-----Não sendo eu o clássico picuinhas, nunca fui, não gosto muito de andar, enfim, a bisbilhotar coisas pequeninas, fui sempre um homem que tive na minha vida como critério principal a poupança. Eu falo muitas vezes na poupança que é uma coisa que se esquece rapidamente neste país. Houve agora aqui um fluo qualquer assim de uma libertaçãozinha,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

começou-se já a falar outra vez em gastar, em gastar...~~~~~

~~~~~Eu ontem vi no jornal uma coisa que me chocou: dirigentes de um determinado partido português, não vou citar aqui o nome, eu não gosto muito de falar aqui de política nacional, gosto de falar de política local, é para isso essencialmente que existe a Assembleia Municipal, embora tudo esteja interligado, chocou-me que pessoas responsáveis de um grande partido de Portugal, um partido com vocação governativa, dissessem que estavam a prever rever o seu programa eleitoral devido ao que se está a passar na Grécia.~~~~~

~~~~~Ó meus amigos, isto é incompetência total! Um político que faz um programa e não pensa na zona euro, não pensa na Europa, não pensa nos riscos que se correm, por amor de Deus, não pode governar!~~~~~

~~~~~E, portanto, nesse aspeto, eu sabendo, conheço alguns elementos da Câmara e tenho respeito pessoal pelas pessoas e sei que são pessoas muitas delas, se não a maioria, que se regem por critérios de poupança, enfim, de critérios apertados, de rigor financeiro, e isso sendo muitas vezes propalado, senhor presidente da Câmara, peço-lhe imensa desculpa, mas na página dezanove, e sem plagiar o senhor deputado Mário Figueiredo, que falou nisto ao de leve, eu não quero acreditar que se pagam seis mil e noventa e oito euros mais IVA, que é de vinte e três por cento como nós sabemos, portanto, é perto de sete mil e quinhentos euros, para serviços de um apresentador e estilista na Moda Barcelos durante dois dias. Eu não aceito isto!~~~~~

~~~~~Embora eu não seja propriamente um proletário, não ganho tão mal quanto isto, não ganho assim nem nada que se pareça com este tipo de gente. Eu falo neste assunto não para chatear ninguém, mas para chamar a atenção, nós muitas vezes temos que ter coragem, porque neste país chegou-se onde se chegou porque não houve coragem de muitas das vezes se falar nestas pequenas coisas, “Ah, isso é mais vinte mil, mais



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

trinta mil...”, as pessoas falam assim nos mil e nos milhões como se isto não custasse nada e tudo o que é dinheiro, tudo que é investimento é tudo suado. E nós sabemos que os IMI’s aumentaram muito nas Câmaras, as pessoas sentiram isso, eu pessoalmente senti isso, toda a gente sentiu isso, uns mais, outros menos, e isto chocou-me porque conheço a equipa do executivo. A não ser que eles trouxessem, enfim, muitos materiais, ou um camião, ou qualquer coisa, seis mil e noventa e oito euros, para mim, é exagerado em dois dias.~

-----Era só.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra o senhor deputado José Novais.~

**DEPUTADO DO PSD – José Novais** – Senhor Presidente, Senhores Deputados.~

-----Algumas questões que queria colocar ao executivo, a primeira tem a ver com pessoal e era o seguinte:-----

-----Os serviços de conservação do município e outros serviços desenvolvem tarefas suscetíveis de serem executadas em horários por turno. Para a elaboração das escalas desses turnos são considerados em cada serviço todos os trabalhadores? É esta a questão.-----

-----Segundo – Candidaturas em *overbooking*.-----

-----As verbas excedentes de programas do quadro comunitário anterior, o *overbooking*, têm servido para a aprovação de muitos projetos pelos municípios. A Câmara de Barcelos apresentou candidaturas em *overbooking*? Se apresentou, quais foram os projetos? Qual o resultado das candidaturas? Foram aprovadas? Caso negativo, não foram aprovadas porquê?-----

-----A seguir: aquisição de serviços.-----

-----O executivo aprovou um contrato de aquisição de serviços de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

concessão gráfica do Roteiro Turístico de Barcelos, edição bilingue, por vinte e oito mil e cem euros mais IVA, o que perfaz trinta e um mil, setecentos e cinquenta e três euros. No entanto, não menciona na informação escrita enquadramento em qualquer candidatura a financiamento nacional ou comunitário. Sendo um valor tão elevado apenas para a concessão gráfica, que não para a execução dos exemplares do roteiro, confirma que vai ser pago em exclusivo pelo orçamento municipal?-----

-----A seguir:-----

-----Os serviços de educação que funcionavam no Centro Comercial do Apoio mudaram para o edifício do largo do município e deixaram devoluto esse espaço. A Câmara prevê instalar outros serviços no edifício do Centro Comercial do Apoio?-----

-----Na sessão de vinte e sete de fevereiro, o senhor presidente da Câmara disse que o edifício sito no largo do município foi esvaziado para ser entregue ao seu senhorio. O que aconteceu para retomar esse edifício? Quais os serviços a instalar neste edifício para além dos serviços de educação?-----

-----E, por último, sobre o caminho municipal mil, cento e quinze. O senhor presidente da Câmara referiu que o executivo do PSD não pagou os alargamentos. A obra não estava concluída, senhor presidente. Os compromissos são do município, não são das pessoas. As pessoas passam e as instituições permanecem, senhor presidente. A gestão passa para o PS, é o PS que tem que assumir esse compromisso, senhor presidente. Tal como deveria assumir muitos compromissos de investimentos visados por técnicos municipais, visados por responsáveis municipais e que centenas de milhares de euros que o executivo não pagou e que deveria pagar porque eram compromissos para com as freguesias, compromissos do município, não compromissos das pessoas, compromissos do município



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

que são devidos e que a Câmara ficou a dever.~

~Disse.~

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.~

~Está esgotada a primeira ronda de inscrições. Alguém pretende inscrever-se para a segunda ronda? Ninguém pretende, vou dar a palavra ao senhor presidente da Câmara para intervir. Faz favor.~

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.~

~Apenas um tema que foi levantado no início desta Assembleia, no período de antes da ordem do dia, relativamente à linha de muito alta tensão.~

~Eu quero dizer ao senhor deputado Ilídio Torres e ao senhor deputado Filipe Pinheiro que quando eu pedi recato deste processo, e fi-lo pessoalmente convosco, esse recato, naturalmente sem intenção e compreendo o que fez o senhor deputado do Bloco de Esquerda, mas esse recato foi violado. Aquilo que se pretendia na altura que fosse um processo sereno, de diálogo, de tentativa de ultrapassar o problema, acabou de uma forma que não devia ser assim, e o senhor deputado explicou-me na altura e eu compreendi o problema, extravasou aquilo que tinha sido o nosso acordo.~

~Entretanto, senhor deputado, também deixe-me dizer-lhe que de facto eu recebi o seu *mail* e apenas não lhe respondi por razões de lealdade com todos os outros que nos acompanharam a Lisboa, porque para isso eu tinha que responder a todos. E a resposta que eu tinha a dar naquela altura era rigorosamente o mesmo ponto de situação de quando fomos a Lisboa. Portanto, não fazia sentido dar-lhe qualquer tipo de resposta porque não tinha havido até àquele momento evolução deste processo.~

~Entretanto ontem tive ao fim de vários dias, eu creio que já passaram dois meses que fomos a Lisboa, lá se conseguiu marcar a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

reunião entre a APA, a Secretaria de Estado, a Câmara Municipal e a Rede Elétrica Nacional.-----

-----E quero-vos dizer que em relação àquela primeira reunião que nós tivemos, todos vocês assistiram, perceberam da parte do secretário de Estado que não controlava o processo, porque isto extravasa em muito o próprio Estado e até por compromissos assumidos pela administração central em termos de licenciamentos quer com a Rede Elétrica, quer com a EDP, e ontem fui confrontado com o processo fechado, aquilo que se chama a EIA, que é o Estudo de Impacte Ambiental, aquilo que se chama a DIA, que é a Declaração de Impacte Ambiental, e, portanto, desde a nossa reunião em Lisboa o processo continuou.-----

-----Eu penso que na altura todos criámos um pouco a expectativa que haveria força política para na altura suspender. Assim não foi e fiquei um bocado surpreendido ontem com aquilo que me foi apresentado. Há um corredor que está aprovado neste momento, ou licenciado, não me deram... tenham paciência, eu tenho que explicar este processo ao pormenor porque ele é muito importante, até pelo impacto que ele tem no nosso município, mas não me deram uma expectativa de uma alteração, embora num mapa muito bonito, como o senhor deputado Filipe Pinheiro há bocado falou, que existe na *net* aparece aquilo que foi uma das sugestões que nós apresentámos naquela primeira reunião de alternativa, que no entender do município, tendo impacto, teria menor impacto.-----

-----Não foi nesse sentido que a conversa seguiu, eu entretanto, antes da reunião da APA, tive uma reunião com a administração da Rede Elétrica Nacional, a nossa conversa, aliás, o senhor vereador Alexandre Maciel acompanhou-me nessa conversa, a minha conversa com o administrador criou-me alguma expectativa em relação àquilo que seria a disponibilidade da REN para arranjar um traçado diferente. Assim não correspondeu na reunião perante o senhor secretário de Estado e o



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**

*(Gabinete do Presidente)*

presidente da APA, e foram usados argumentos, que são compreensíveis, no mundo dos negócios é assim que funciona, a REN pediu ao senhor secretário de Estado que estaria disponível para estudar uma alternativa desde que ela, REN, fosse isentada de qualquer responsabilidade no atraso do processo. E depois disparou um número para cima da mesa que até eu dei um salto na cadeira, a EDP está a ter um prejuízo de dez milhões de euros por cada mês que passa e que esta rede não é instalada.~~~~~

~~~~~Eu penso que quem anda nesta vida percebe que, de forma indireta, estão a tentar transmitir mensagens.~~~~~

~~~~~A verdade é que o senhor administrador da REN, perante um estudo que foi feito pelos técnicos do município, nós tivemos o cuidado de fazer um estudo dentro daqueles corredores que, como digo, não querendo ter o atravessamento no nosso território da linha de muito alta tensão, naquele espírito de tentar arranjar uma alternativa que criasse um menor impacto, foi feito um estudo pelos técnicos do município que eu levei. E de facto olhando para o estudo que o município fez, eu não tenho dúvida nenhuma que a proposta do município é muito mais vantajosa do ponto de vista do impacto no território do que aquela que está proposta pela REN. Desde logo, eu dou-vos aqui apenas um dado: entretanto há um estudo que se vai tornar público, mas a proposta da REN tem um impacto no nosso território de solo urbanizado ou urbanizável de cerca de oitenta e quatro hectares; a nossa proposta tem vinte e quatro. Portanto, estamos a falar aqui de um terço. Chegámos a acordo na discussão na secretaria de Estado de que o estudo feito pela Atkins, que é a empresa que faz o estudo, foi baseado no PDM anterior. Portanto, aquilo que dei, e não preciso de ler documento nenhum, dei garantias ao senhor secretário de Estado que não tinha dúvida nenhuma que há sítios que a rede vai passar por cima de casas, porque ele não foi estudado na base da revisão do PDM, foi na base do antigo PDM. Quando isto foi discutido nem nas



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

cartas sequer era permitido pôr as casas que já estavam construídas, só a partir de uma determinada fase, portanto, eles pediram só documentos ao município, não reuniram com o município, não pediram a ajuda do município, nós é que estamos aqui no território, naturalmente conhecemos muito melhor o nosso território do que qualquer estranho que por aí venha.-----

-----Portanto, não tenho dúvida nenhuma de que os documentos elaborados pela Rede Elétrica Nacional violarão de certeza aquilo que é um princípio da APA, que é: não pode passar por cima de casa nenhuma. O nosso, de facto, não passa.-----

-----Aquilo que ficou combinado foi a disponibilidade da REN de fazer o tal estudo do novo corredor com a colaboração de técnicos do município. Ou seja, nós participaremos nesse estudo tentando acautelar aquilo que é possível acautelar dentro da perspetiva do corredor novo.---

-----Agora vou-vos transmitir uma informação, até porque eu pedi ao senhor secretário de Estado que me transmitisse a mensagem suficiente porque eu sabia que isto ia ser levantado nesta Assembleia. E, portanto, aquilo que o senhor secretário de Estado acaba por me dizer é que vai falar com o colega da energia, para saber se não há indemnizações ou compensações, e aquilo que eu lhe disse foi, e disse-o de forma frontal, que não acreditava nesta alternativa. Portanto, para mim estava tudo feito de forma a fazerem o corredor que já está definido pela REN.-----

-----Na altura foi a minha interpretação, depois em conversa no carro com o senhor vereador perguntei-lhe se a interpretação dele era a mesma que a minha, ele confirmou claramente que entendeu a mesma leitura que eu entendi da mensagem do senhor secretário de Estado. E, portanto, quando um secretário de Estado, que tem o pelouro do ambiente, diz que vai falar com o colega, cuja tutela vem uma mensagem a dizer que tem prejuízos de dez milhões/mês e cujo Governo já cedeu a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

licença de exploração energética à EDP, é fácil de ver que isto vai ser um problema. Primeiro, porque o senhor secretário de Estado disse logo que o Governo não põe dinheiro nenhum; a REN aquilo que pede é que o Governo a isente dessa responsabilidade. A perceção que eu tenho é que não vai acontecer isso.~

~Portanto, senhoras e senhores deputados, podemos estar aqui perante uma luta muito complicada, muito difícil, e de duas, uma: ou há claramente vontade na alteração fazendo isto na maior sintonia, com menor impacto no nosso território, ou eu não vejo alternativa que não tenhamos uma luta pela frente muito complicada, da qual eu já transmiti que serei o primeiro da fila, não tenho dificuldade nenhuma.~

~É evidente que a operacionalidade disto, eu sei que eles têm andado já no terreno por causa das servidões, têm andado a falar com alguns senhores presidentes de Junta, e por isso é que eu digo que a mim não me convencem, por mais mensagem política que me possa ser transmitida, e quero aqui dizer que o senhor secretário de Estado foi até uma pessoa muito gentil e muito educada desse ponto de vista, mas percebeu-se que ele estaria também do ponto de vista político refém. Aliás, no diálogo direto que eu tive com ele percebeu a minha preocupação e aquilo que eu lhe disse foi, e perdoem-me levantar esta questão, “Barcelos teve um problema chamado caulinos há muitos anos. Eu não vou aceitar um processo, e este é muito, muito pior, do que os caulinos”. Portanto, eu não vou aceitar um processo no município que provoque este impacto na população, naquilo que são expetativas das pessoas, porque aquilo que nós apresentámos como possibilidade está, eu diria, a anos-luz daquilo que a REN tem como estudo.~

~Até para terem uma ideia, enquanto o discurso da REN e o estudo da REN diz, por exemplo, que o monte da Franqueira tem um impacto na ordem dos mil, novecentos e trinta e cinco metros, o nosso estudo tem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

impacto zero. Portanto, há vários factores que foram apresentados à reserva, a engenheira responsável pelo estudo de impacte ambiental até deu um sorriso um bocadinho estranho a dizer: “Ó senhor presidente, é que às vezes as associações ambientalistas dizem que há uns pássaros que aparecem e nós temos que respeitar”. Eu disse: “Não, os senhores têm é que respeitar o nosso território porque é lá que nós vivemos, são os barcelenses que vão ser afetados e, portanto, eu exijo que sejam respeitados os barcelenses”.

~~~~~Portanto, eu acho que todos nós devemos fazer parte da solução, mas a solução terá que passar por aquilo que é o menor impacto. Porque uma das questões que eu disse precisamente à Secretaria de Estado é que hoje íamos discutir aqui a aprovação do Plano Diretor Municipal, portanto, eu teria que vir forçosamente, independentemente da questão ter sido levantada ou não eu ia falar nesta matéria porque de facto uma implica a outra, porque aquilo que está previsto pela REN é um impacto enorme, enorme no nosso município.

~~~~~Em relação também a uma outra informação que eu penso que foi o senhor deputado Filipe Pinheiro que falou nela, de que nós eventualmente teríamos informação privilegiada, aliás, o desdobrável que o senhor deputado Ilídio Torres falou chegou ao nosso conhecimento e aí, sim, é que nós nos apercebemos que há um outro corredor que faz Vila Fria, atenção, não é Vila Fria/Viana do Castelo, é Vila Fria/Ponte de Lima, aliás, eles chamam-lhe Vila Fria B, que vai por Pedralva, só que a linha que lá está não é uma linha de muito alta tensão, é uma linha de média tensão, e é uma linha que é usada para excedentes de energia daquilo que vai ser a produção de energia a montante desta grande linha de muito alta tensão.

~~~~~Eu tentei ser-vos o mais fiel daquilo que foi a reunião, saímos da reunião com a proposta do senhor secretário de Estado que ia falar com o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

colega da energia para saber se não há consequências financeiras, ficámos com a promessa do administrador principal da REN de que a Câmara acompanharia o processo, mas quer eu, quer o senhor vereador ficámos com a convicção que estava tudo já estabelecido.-----

-----Portanto, vou manter-me atento, iremos manter-nos atentos, e, naturalmente pelos deveres de lealdade e de princípio do que foi feito ao longo deste processo, porei a par os líderes municipais daquilo que for a evolução a partir daqui.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.-----

-----Faz favor de fazer a pergunta, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimas Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores.--

-----A pergunta que queria fazer ao senhor presidente é muito simples. Eu estive presente na tal reunião em Lisboa e neste cenário todo que o senhor presidente da Câmara apresentou eu só não entendo uma coisa, que gostaria de entender. Eu ouvi, e acho que ouvi muito bem, que foi apresentado no início do processo, eu não consegui perceber temporalmente quando, mas pelo que eu percebi muito antes, mesmo muito no início do processo, uma alternativa desta Câmara à REN em que esta linha de alta tensão passasse pela A vinte e oito ou junto à A vinte e oito. A minha questão que eu faço é: a partir daí, quando não foi aceite, pelo que eu percebi, pela APA, que diligências é que foram tomadas?-----

-----Eu acho que seria muito mau estarmos aqui a entender que esta Câmara disse “Não passam pelo concelho de Barcelos. Passem junto à A vinte e oito” e a partir daqui silenciaram-se. E o resultado que nós temos hoje é que por causa desse silêncio e por causa dessa rutura, porque



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

(Gabinete do Presidente)

disseram “passem junto à A vinte e oito”, hoje estamos com o caso consumado, estamos com um problema, e o senhor presidente da Câmara deveria esclarecer-nos sobre isto.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Está feita a pergunta, o senhor presidente da Câmara pretende responder?-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente. Ó senhor deputado, o senhor andou distraído este tempo todo. Se o senhor esteve na mesma reunião que eu estive, estão aqui outras testemunhas, percebeu que aquilo que foi apresentado no início, não é muito no início do processo, foi já depois da discussão pública, senhor deputado. Aliás, recordar-se-á que eu disse que houve um desrespeito perante o município por não se responder àquilo que foram as propostas apresentadas em sede de discussão pública quer pelo município, quer pelos senhores presidentes de Junta. Foi nesta perspetiva que isto foi falado.-----

-----E nós tínhamos na nossa proposta três alternativas e recordar-se-á que o senhor secretário de Estado disse “Não, a discussão pública que foi feita é anulada porque isso entra no município de Esposende”. Recordar-se disso? Mas nós tínhamos mais duas alternativas e que passavam pelo nosso território, não ia pela A vinte e oito, porque a A vinte e oito já era Esposende, passava meia dúzia de metros ali na zona de Barqueiros. Isto é a realidade do que foi falado. Mas o senhor secretário de Estado na altura disse logo claramente “Isso não porque perturba o processo da discussão pública e, portanto, nem vale a pena ir para esta alternativa, porque isto intervém num concelho diferente, logo a discussão pública cai, ela só se mantém se for dentro do mesmo território”. Foi isto o que se discutiu inicialmente.-----

-----Portanto, a Câmara Municipal, e volto a frisar, não foi muito no início do processo, foi depois da discussão pública, aliás, isso foi há dois



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

meses, senhor deputado. Há quanto tempo anda este projeto da REN? Há muito tempo. Ele começou em dois mil e oito aqui em Barcelos. Pediram-nos as plantas e até hoje não disseram mais nada. Apresentaram a discussão pública, definiram quais eram os traçados onde queriam fazer, e quando nós fomos à discussão pública fomos com o princípio de reclamar os direitos do município, dos diversos impactos que o traçado tinha, e o Ministério, a APA, a Secretaria de Estado, fosse quem fosse, nem resposta nos deu. Eu tenho vindo a reclamar isto e dizem que não é norma nem por lei dar resposta. Não sei então que discussão pública é essa, digo eu, porque no PDM nós somos obrigados a responder aos cidadãos se foi aceite, se não foi aceite, se aquilo que os cidadãos pediram é ou não é verdadeiro.-----

-----Portanto, não venha agora aqui dizer de que tinha-se estabelecido um outro traçado e que eu agora estou a meter outro. Não estou, não senhor. Ó senhor deputado, desculpe lá, o senhor disse aqui muito no início do processo, dá a impressão que nós andámos distraídos e que não conseguimos fazer as coisas. Não é verdade isso. A apresentação das alternativas foram feitas posteriormente à discussão pública, porque nós fomos surpreendidos com a discussão pública. E os senhores presidentes de Junta estão aqui, que eu chamei-os todos, um a um, e há aqui senhores presidentes de Junta que na altura, provavelmente não se recordará, eu reclamei em sede de discussão pública, porque há presidentes de Junta que não tinham recebido sequer aquilo que estava em discussão pública, e o prazo, como se recordarão, foi prorrogado. Nós apresentámos claramente, criaram-se nos serviços municipais apoio aos senhores presidentes de Junta para eles individualmente, freguesia a freguesia, também apresentarem em sede de discussão pública aquilo que tinham que reclamar.-----

-----Portanto, nós apresentámos, e reafirmo isto claramente, nós



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

quando nos apercebemos de que aquilo já estava tudo definido, o EIA já estava feito, ou seja, o Estudo de Impacte Ambiental, a declaração... Eu estou-vos a dizer, desde a última vez que estivemos no Ministério, e o senhor deputado esteve lá, o processo não parou, o normal seria parar. E quando eu sou confrontado com indemnizações de milhões, eu penso que todos nós estamos a ver qual vai ser o destino disto. Certo?-----  
 -----Portanto, que fique claro que quando interviemos no processo, o processo estava já decidido em Lisboa como é que ia ser feito.-----  
 -----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente. Está encerrada esta sessão, agradeço a vossa presença, bom regresso a casa e bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou à uma hora e cinquenta minutos do dia vinte de junho de dois mil e quinze.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

*(Duarte Nuno Pinto, Dr.)*

O COORDENADOR TÉCNICO

---

*(Celestino Linhares da Silva)*



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS**  
(Gabinete do Presidente)

# ÍNDICE

Acta nº 3 de 19 de junho de 2015

| FOLHA | ASSUNTO  |
|-------|--|
| 01    | Apresentação da ordem de trabalhos   |
| 05    | Período de antes da ordem do dia   |
| 08    | Moção do BE  |
| 10    | Moção da CDU   |
| 13    | Proposta do PS   |
| 16    | Proposta do PSD  |
| 32    | Período de Intervenção do Público  |
| 45    | Período da ordem do dia / Aprovação da ata da sessão de 29 de abril de 2015 (1º Ponto)   |
| 45    | Discussão e votação da Primeira Revisão do Plano Diretor Municipal de Barcelos (2º Ponto)  |
| 75    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Nó de ligação ao IPCA pela E. N. 204 (circular de Barcelos)”, em Vila Frescaíña S. Martinho (3º Ponto)                |
| 80    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública designada “Requalificação das ruas Padre Alfredo da Rocha Martins, Campo Vinte e Cinco de Abril e Dr. Francisco Torres (4º Ponto) |
| 80    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para a assunção dos encargos/compromissos plurianuais com a empreitada de obra pública denominada “Beneficiação do Caminho Municipal 1115, entre Milhazes e Faria” (5º Ponto)  |
| 85    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para os encargos plurianuais decorrentes da celebração do contrato de partilha de poupanças líquidas com o Fundo de Eficiência Energética (FEE) (6º Ponto)   |
| 85    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar a desafetação da área do subsolo ocupada pelo Parque de Estacionamento pertencente ao domínio público para o domínio privado do município (7º Ponto)   |
| 86    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa às Contas Consolidadas do Grupo Municipal, do exercício económico de 2014 (8º Ponto)  |
| 90    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar autorização para o abandono do Município de Barcelos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis (9º Ponto)  |
| 94    | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao projeto da 3ª alteração ao Regulamento da Urbanização e da Edificação do Município de Barcelos (10º Ponto)   |



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

*(Gabinete do Presidente)*

|    |   |
|----|---|
| 97 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente ao projeto da 3ª alteração ao Regulamento de Taxas pela Realização de Infraestruturas Urbanísticas e Obras de Edificação do Município de Barcelos (11º Ponto) |
| 98 | Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição do júri de recrutamento dos cargos dirigentes a prover na autarquia (12º Ponto)   |
| 99 | Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (13º Ponto)  |